



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação de Tecnologia e de Inovação

Plano de Trabalho - FAPDF/SUPES/COOTI

PLANO DE TRABALHO
Termo de Fomento nº 01/2020 - FAPDF
Programa I9Ação + DF - Junho/2020

PARTÍCIPES:

Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal – FAPDF

Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras - CERTI

PARTE 1 - DADOS E INFORMAÇÕES DA OSC

DADOS E INFORMAÇÕES DA OSC		
Razão Social: FUNDAÇÃO CENTROS DE REFERENCIA EM TECNOLOGIAS INOVADORAS		
Endereço Completo: Rua Eng. Agrônomo Andrey Cristian Ferreira s/n Campus da UFSC – Setor C – Acesso Pantanal – Bairro Trindade – Florianópolis - SC		
CNPJ: 78.626.363/0001-24		
Município: Florianópolis	UF: SC	CEP: 88.040-970
Site, Blog, Outros: Home Page: www.certi.org.br www.certi.org.br/blog www.facebook.com/fundacaocerti www.linkedin.com/company/fundacao-certi www.instagram.com/fundacaocerti		
Nome do Representante Legal: Laercio Aniceto Silva		
Cargo: Superintendente de Negócios		
RG: 153006	Órgão Expedidor: SSP/SC	CPF: 245.280.139-91
Telefone Fixo: (48) 3239 2150 (48) 3239 2180	Telefone Celular: (48) 99960 9000 / 99931 0303	
E-Mail do Representante Legal: lc@certi.org.br ; fus@certi.org.br ; las@certi.org.br		

ACOMPANHAMENTO DA PARCERIA		
Responsável pelo acompanhamento da parceria: lc@certi.org.br		
Função na parceria: Coordenador Equipe Técnica		
RG: 2.674.283	Órgão Expedidor: SSP	CPF: 769.408.969-53
Telefone Fixo: (48) 3239 2180	Telefone Celular: (48) 9 9931 0303	
E-Mail do Responsável: lc@certi.org.br		

PARTE 2: PLANEJAMENTO E GESTÃO EXECUTIVA DA PARCERIA

APRESENTAÇÃO

A parceria entre a *Fundação de Apoio a Pesquisa do Distrito Federal – FAPDF* e a *Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras - CERTI* busca o fortalecimento e animação do ecossistema de inovação do DF o que requer, a preparação do conjunto de atores locais envolvidos com inovação e o empreendedorismo inovador para, em conjunto, elaborar um planejamento estratégico focado na viabilização de ações prioritárias para o fortalecimento e animação desse ecossistema. Esses atores serão estimulados a atuar de forma integrada para viabilizar as estratégias prioritárias ao fortalecimento e animação do ecossistema de inovação do DF. Busca-se, ainda, ampliar a densidade de potenciais empreendedores no DF e ao mesmo tempo, animar o ecossistema, apresentando o potencial empreendedor da região para os diversos atores, por meio da operacionalização de um projeto de transformação de ideias em negócios, desenvolvendo todo o suporte aos empreendedores. Ao mesmo tempo, tem-se a preocupação de se elevar o nível de competitividade das empresas de inovação estabelecidas no DF, capacitando os empreendedores na melhoria do seu processo de inovação, dotando-os de ferramentas e metodologias que permitirão avaliar, previamente, junto ao mercado suas soluções tecnológicas. Como resultado da parceria anima-se o ecossistema, por um lado envolvendo os atores responsáveis pelos ambientes e

programas de estímulo, geração e consolidação de empreendimentos inovadores e por outro lado, estimula-se os empreendedores a ampliar o volume de empresas de base tecnológica e a competitividade das empresas já estabelecidas nesse ecossistema é fortalecida. Com a parceria e a execução dessas ações espera-se o fortalecimento e animação do ecossistema de inovação, pela atuação conjunta dos atores e, conseqüentemente, melhorar os indicadores de empreendedorismo e inovação, bem como, ampliar o volume de empresas com soluções tecnológicas competitivas no mercado.

PROPÓSITO/ JUSTIFICATIVA

DESCRIÇÃO DA REALIDADE QUE SERÁ CONTEMPLADA PELA PARCERIA

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, Brasília possui o terceiro maior PIB do Brasil. Em termos de consumo, segundo o ranking do IPC MAPS[1] de 2019, Brasília figura em quarto lugar no ranking nacional, com um potencial de consumo de mais de R\$ 81 bilhões. Por outro lado, ao se analisar em termos de ecossistema de inovação o índice de cidades empreendedoras da *Endeavor* de 2016 apontava Brasília na 16ª posição, já em 2017 cai uma posição.

Quando se observa neste estudo o pilar cultura inovadora, Brasília fica na última posição entre os 32 municípios avaliados. No pilar inovação, a capital do Brasil se posiciona no 22º lugar e o 20º em capital humano. Já em termos regulatórios é o 5º no ranking, infraestrutura é o 13º e em termos de mercado e acesso a capital é o 6º. Segundo o estudo Panorama do Setor de Tecnologia de Santa Catarina 2018, ao se avaliar o faturamento médio das empresas de tecnologia[2] nota-se que Brasília, em 2015, era de R\$ 2,2 milhões e em 2018 reduziu para R\$ 1,6 milhões. É importante observar que a média brasileira também caiu de R\$ 2,4 milhões para 1,3 milhões. Outros polos tecnológicos como Manaus (4,7), Rio de Janeiro (3,4), Campinas (2,0), Florianópolis (1,8), Blumenau (1,7) apresentam faturamento médio maior que Brasília. Em termos de densidade de empresas, ou seja, o número de empresas a cada 100 mil habitantes, nota-se que Brasília, em 2015, possuía um índice de 250 empresas/100mil habitantes e se posicionava em segundo lugar (Belo Horizonte 1º) entre os treze polos avaliados. Em 2018, esse índice aumentou para 296,11, porém perdeu em eficiência passando para o 10º lugar. O índice de 2018 apresenta São Paulo (637,8), Florianópolis (541,13), Porto Alegre (527,02), Curitiba (522,7), Belo Horizonte (400,35) e outros municípios com maior eficiência no aumento do número de empreendimentos de tecnologia por habitantes.

Por outro lado, a ANPROTEC - Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores, estimula a melhoria do nível de maturidade das incubadoras através de uma Plataforma que visa promover a melhoria nos resultados destes ambientes. É uma espécie de certificação que é baseada em uma plataforma de soluções que amplia a capacidade em gerar sistematicamente empreendimentos inovadores bem sucedidos. Estas boas práticas são determinadas por níveis de maturidade (Cerne 1 até Cerne 4). Constata-se que, em Brasília e no Distrito Federal, não há nenhuma incubadora certificada e que Santa Catarina já possui 6 incubadoras certificadas, no Rio Grande do Sul 8, no Paraná 7 e em São Paulo 2. Esses estados têm apresentado melhoria significativa na performance de seus ecossistemas de inovação.

Diversos autores evidenciam a importância do compartilhamento da visão de futuro e da coopetição e co-evolução para fortalecer o ecossistema e assim, ampliar a competitividade das empresas. Dizem ainda, que a capacidade de inovar somente será efetiva quando todos os atores do ecossistema estão preparados (Wessner (2007), Moore (2006), Jishnu, Gilhotra e Mishra (2011) e Russell et al. (2011)).

Esses argumentos são melhor percebidos ao se notar que os ecossistemas se constituem de um conjunto de indivíduos, comunidades, organizações, instituições de C&T&I, empresas, recursos materiais, políticas públicas e capital, que devem trabalhar de modo coletivo a fim de permitir os fluxos de conhecimento, amparando o desenvolvimento tecnológico e gerando inovação para o mercado.

NEXO ENTRE ESSA REALIDADE E AS AÇÕES A SEREM EXECUTADAS PELA PARCERIA

Vinculando a realidade do DF com as ações do Plano de Trabalho proposto, serão reunidos diversos atores do DF, em especial, aqueles envolvidos com inovação e empreendedorismo inovador para, de forma conjunta, dialogar e entender quais os elementos que poderão ser potencializados para elevar o nível de maturidade do ecossistema de inovação do DF. **Esses atores serão estimulados a dialogar e atuar de forma integrada para viabilizar as estratégias prioritárias ao fortalecimento e animação do ecossistema de inovação do DF.**

Entre as ações a serem executadas para ampliar a densidade de potenciais empreendedores no DF e animar o ecossistema de inovação do DF será apresentado o potencial empreendedor da região e realizada a operacionalização de um projeto de transformação de ideias em negócios, desenvolvendo-se todo o suporte aos empreendedores. Ao mesmo tempo, para se elevar o nível de competitividade das empresas de inovação estabelecidas no DF, serão capacitados empreendedores na melhoria do seu processo de inovação, dotando-os de ferramentas e metodologias que permitirão avaliar, previamente, junto ao mercado suas soluções tecnológicas. Desta forma, anima-se o ecossistema de inovação do DF, por um lado com o envolvimento dos atores responsáveis pelos ambientes e programas de estímulo, geração e consolidação de empreendimentos inovadores e por outro lado, estimulando os empreendedores a ampliar o volume de empresas de base tecnológica no DF, fortalecendo o ecossistema de inovação DF.

Com a execução dessas ações objetiva-se o fortalecimento e animação do ecossistema de inovação do DF, por meio da atuação conjunta dos atores envolvidos e, conseqüentemente, melhorar os indicadores de empreendedorismo e inovação, bem como, ampliar o volume de empresas com soluções tecnológicas competitivas no mercado.

O ecossistema de inovação do DF deve se organizar para ajudar a jornada do empreendedor que possui necessidades distintas, desde o momento que o mesmo deseja empreender até a fase da consolidação do seu negócio. Quanto mais organizado e integrado forem os elementos que compõem o ecossistema de inovação do DF, haverá mais possibilidade de se ter maior volume de empresas inovadoras de sucesso nesse ecossistema. Com essa percepção, o ecossistema deverá ser estruturado e animado de forma a facilitar as necessidades daqueles que tem uma ideia, uma empresa inovadora, que estão desenvolvendo seu primeiro cliente ou até mesmo uma grande empresa que precisa ser competitiva para enfrentar seus concorrentes e as mudanças no mercado.

Em decorrência da realidade percebida, o planejamento estratégico do ecossistema inovação do DF visará ações para:

- (a) animação do ecossistema de inovação do DF, dentro do conceito de empreendedorismo inovador;
- (b) envolvimento de seus atores na definição de estratégias prioritárias voltadas ao fortalecimento do ecossistema de inovação do DF e a estruturação de dois programas para transformar ideias em negócios;
- (c) implantação de ferramentas e métodos para apoiar as empresas já estabelecidas no ecossistema de inovação do DF a gerar soluções inovadoras que agreguem valor ao mercado;
- (d) animar um conjunto de atores do ecossistema de inovação do DF para desenvolverem soluções para as prioridades definidas no Plano de Ação voltado para o ecossistema de inovação do DF.

POPULAÇÃO DIRETAMENTE BENEFICIADA COM A EXECUÇÃO DA PARCERIA:

1. Instituições de Ensino e Pesquisa dispondendo de alunos mais empreendedores ao Mercado, bem como, trabalhos de conclusão de cursos (TCC), projetos de pesquisa, teses e dissertações transformados em soluções tecnológicas para o Mercado;
2. Ambientes Promotores da Inovação e os Programas de Inovação do Ecossistema;

3. Empresas de tecnologia com melhores condições de disponibilizar soluções tecnológicas de sucesso ao Mercado e dispor de talentos qualificados em seu quadro de empregados;
4. Governo ampliando seu potencial de obtenção de receitas a partir das Empresas de tecnologia;
5. Empresas estabelecidas no DF ampliando sua capacidade de inovação pela aproximação com Empresas de tecnologia;
6. Instituições de Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICT) pública e privada;
7. Potenciais empreendedores;
8. Aceleradoras de empresas;
9. Mecanismos geradores de empreendimentos.
10. Todo o cidadão que possui uma ideia e não possui recursos ou conhecimento para transformá-la em um produto e/ou negócio.

DESCRIÇÃO DO OBJETO

OBJETO DA PARCERIA: Animar os atores locais por meio do planejamento e viabilização de estratégias prioritárias ao fortalecimento do Ecossistema de Inovação do Distrito Federal, desenvolvendo ações para melhoria e integração dos ambientes e programas de inovação e operacionalizar um programa de transformação de ideias em negócios e de ações para elevar a competitividade das empresas já estabelecidas na região.

DIRETRIZES:

- Apoiar empreendedores e negócios inovadores;
- Reunir habilidades e estratégias para geração de um ambiente inovador;
- Apoiar que idéias virem soluções tecnológicas disponíveis ao Mercado;
- Fortalecer o ambiente inovador do DF e a articulação de seus atores;
- Elevar a capacidade de inovação das empresas;
- Apoiar a transformação de conhecimento em inovação tecnológica para o Mercado;
- Articular a trílice hélice e a sociedade fortalecendo o ecossistema de Inovação do DF;
- Animar o Ecossistema de Inovação do DF;
- Dispor de Plano de Ação para animação e fortalecimento do Ecossistema de Inovação do DF.

OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS:

- Ter 30 instituições dos principais ambientes, programas de inovação locais integrados no planejando e atuando no fortalecimento do ecossistema de inovação do DF;
- Ter a definição de 4 áreas tecnológicas prioritárias ao fortalecimento do ecossistema de inovação;
- Ter um mapa contendo as fortalezas e deficiências do ecossistema de inovação do DF;
- Ter as estratégias prioritárias ao fortalecimento ecossistema de inovação do DF validadas pelos principais atores deste ecossistema;
- Ter mais de 500 ideias de potenciais startups submetidas em um programa de fomento a empreendimentos inovadores (StartBSB) no prazo de oito meses de execução deste projeto;
- Gerar 78 negócios inovadores por meio de programas de fomento a empreendimentos inovadores (Centelha e StartBSB), em um prazo de 18 meses, em consonância com o eixo “Desenvolvimento Econômico” do Plano Estratégico do Distrito Federal 2019-2060;
- Disponibilizar mais de 10 capacitações presenciais e/ou online em temas de gestão, inovação e empreendedorismo, que envolvam pelo menos 1 mil potenciais empreendedores, em um prazo de 18 meses para fomentar a cultura empreendedora e a transformação de ideias em negócios no DF;
- Apresentar mais de 50 soluções tecnológicas de empresas do DF à potenciais investidores em um prazo de 18 meses, em consonância com os desafios do eixo “Desenvolvimento Econômico” do Plano Estratégico do Distrito Federal 2019-2060;
- Lançamento de 1 (um) chamamento de ideias dentro do escopo do Programa Centelha, de modo a dar suporte operacional ao BIOTIC e FAPDF para a execução das atividades do programa, em consonância com as diretrizes nacionais do MCTIC e Finep;
- Geração de até 28 negócios inovadores por meio de um programa de fomento a empreendimentos inovadores, em um prazo de 18 meses, no contexto do Programa Centelha;
- Realizar 1(um) chamamento de ideias que envolvam as áreas de turismo, de empreendedorismo, de economia criativa e de ciência, tecnologia e inovação para contribuir com a diversificação da matriz econômica do Distrito Federal, em um prazo de 08 meses do início da execução deste projeto e em consonância com os desafios do eixo “Desenvolvimento Econômico” do Plano Estratégico do Distrito Federal 2019-2060;
- Entre 25 e 30 empresas de inovação do DF dominando ferramentas de gestão processo e as ferramentas para identificação, avaliação, priorização e validação de oportunidades de inovação.

IDENTIFICAR FASES DE EXECUÇÃO DA PARCERIA:

Fase 1 - Planejamento do Ecossistema de Inovação;

Fase 2.1 - Transformação da Ideia em um Negócio (Start BSB);

Fase 2.2 - Transformação da Ideia em um Negócio (Centelha DF);

Fase 3 - Geração de Soluções Tecnológicas;

Fase 4 - Animação do Ecossistema.

RESULTADOS ESPERADOS:

- Elevação do grau de maturidade do Ecossistema de Inovação do DF;
- Integração dos *stakeholders* do DF no desenvolvimento de estratégias que elevem a maturidade do Ecossistema de Inovação DF;
- Visão compartilhada pelos atores locais das estratégias prioritárias ao fortalecimento do ecossistema do DF;
- Ter visão compartilhada pelos *stakeholders* das áreas tecnológicas relevantes ao fortalecimento do Ecossistema de Inovação do DF e para a diversificação de sua matriz econômica;
- Melhoria do ambiente de negócios do DF;
- Geração de empresas inovadoras, prioritariamente a partir de conhecimentos gerados em ICT, e a criação de empregos qualificados no DF;
- Geração de inovações de interesse direto da sociedade, do governo e de empresas, contribuindo para a modernização de setores tradicionais e a diversificação da matriz econômica do DF;
- Fortalecimento da cultura empreendedora no DF;
- Capacitação de empreendedores em temas como gestão, inovação e empreendedorismo do DF;
- Fortalecer o processo de geração de empreendimentos de base tecnológica na região, melhorando a performance dos ambientes de inovação e a integração entre os diversos atores do Ecossistema de Inovação do DF;
- Apoiar ações de desenvolvimento de soluções tecnológicas que venham ao encontro dos eixos temáticos e batalhas que precisam ser superadas no Plano Estratégico do Distrito Federal 2019-2060;
- Disseminar o domínio de ferramentas de gestão do processo para identificação, avaliação, priorização e validação de oportunidades de inovação no DF;
- Ampliação da quantidade e melhoria da qualidade das propostas de soluções tecnológicas e de empreendimentos de base tecnológica submetidas aos ambientes promotores de inovação existentes no DF, tais como incubadoras, aceleradoras de empresas, espaços de *coworking*, laboratórios abertos de prototipagem, parques e polos tecnológicos.

DETALHAMENTO DAS AÇÕES

MACRO AÇÃO	ATIVIDADES / AÇÕES PREVISTAS	OBJETIVO	PÚBLICO ALVO
1. Planejamento do Ecossistema Inovação	Articulação dos atores	Obter a participação das instituições, do ecossistema de Inovação do DF para o mapeamento das informações e desenvolvimento do Plano de Ações para a animação do Ecossistema	Entidades Públicas, Privadas, e Empresas do DF
	Mapeamento de Informações	Ter dados levantados que apoiem a caracterização do ecossistema de Inovação	Entidades Públicas, Privadas, e Empresas do DF
	Definição de setores prioritários ao ecossistema	Analisar e definir os setores prioritários para o ecossistema de inovação do DF	Entidades Públicas, Privadas, e Empresas do DF
	Análise do Grau de Maturidade do Ecossistema pelos Atores do Ecossistema	Conhecer o grau de maturidade do Ecossistema de Inovação	Entidades Públicas, Privadas, e Empresas do DF
	Preparação do Plano de Ação pelos atores do ecossistema	Obter Plano de Ação para a Animação do Ecossistema do DF com contribuições dos diversos atores	Todo o Ecossistema
2.1 Transformação da Ideia em um Negócio (StartBSB)	Articulação Atores do Ecossistema e preparação das atividades de estímulo a empreendedores	Articulação, mobilização e engajamento dos atores do ecossistema de empreendedorismo inovador do Distrito Federal, de modo a permitir o trabalho cooperado entre diferentes instituições em prol do programa de fomento ao empreendedorismo inovador a ser desenvolvido.	Instituições do ecossistema do DF (academia, governo, empresas, entidades de apoio, entre outros)
			Instituições do ecossistema do DF (academia, governo, empresas, entidades de apoio, entre outros)
			Instituições do ecossistema do DF (academia, governo, empresas, entidades de apoio, entre outros)

MACRO AÇÃO	ATIVIDADES / AÇÕES PREVISTAS	OBJETIVO	PÚBLICO ALVO
	Divulgação e Captação	Disseminação da oportunidade a fim a atingir o maior número de potenciais empreendedores interessados em submeter suas ideias inovadoras.	Pessoas físicas ou empreendedores com empresas de até 36 meses; Instituições de Ensino e Pesquisa dispondendo de alunos mais empreendedores ao mercado e; seus trabalhos de conclusão de cursos (TCC), projetos de pesquisa, teses e dissertações transformadas em soluções tecnológicas ao mercado.
	Capacitação, avaliação e seleção das Ideias seguindo a metodologia do edital StartBSB	Geração de inovações de interesse direto da sociedade, do governo e de empresas, contribuindo para a modernização de setores tradicionais e a diversificação da matriz econômica do DF.	Pessoas físicas ou empreendedores com empresas de até 36 meses; Instituições de Ensino e Pesquisa dispondendo de alunos mais empreendedores ao mercado e; seus trabalhos de conclusão de cursos (TCC), projetos de pesquisa, teses e dissertações transformadas em soluções tecnológicas ao mercado.
	Suporte à contratação das ideias selecionadas	Geração de empresas inovadoras, prioritariamente a partir de conhecimentos gerados em ICT, e a criação de empregos qualificados no DF.	Pessoas físicas ou empreendedores com empresas de até 36 meses; Instituições de Ensino e Pesquisa dispondendo de alunos mais empreendedores ao mercado e; seus trabalhos de conclusão de cursos (TCC), projetos de pesquisa, teses e dissertações transformadas em soluções tecnológicas ao mercado.
	Acompanhamento e suporte às ideias	Capacitação de empreendedores em temas como gestão, inovação e empreendedorismo, contribuindo para o fortalecimento da cultura empreendedora no DF.	Pessoas físicas ou empreendedores com empresas de até 36 meses; Instituições de Ensino e Pesquisa dispondendo de alunos mais empreendedores ao mercado e; seus trabalhos de conclusão de cursos (TCC), projetos de pesquisa, teses e dissertações transformadas em soluções tecnológicas ao mercado.
2.2 Transformação da Ideia em um Negócio (Centelha)	Acionamento da rede de parceiros criadas no contexto do programa StartBSB para dar continuidade na parceria no Programa Centelha	Articulação, mobilização e engajamento dos atores do ecossistema de empreendedorismo inovador do Distrito Federal, de modo a permitir o trabalho cooperado entre diferentes instituições em prol do programa de fomento ao empreendedorismo inovador a ser desenvolvido.	Instituições do ecossistema do DF (academia, governo, empresas, entidades de apoio, entre outros) Instituições do ecossistema do DF (academia, governo, empresas, entidades de apoio, entre outros) Instituições do ecossistema do DF (academia, governo, empresas, entidades de apoio, entre outros)
	Divulgação e Captação de ideias conforme diretrizes nacionais	Disseminação da oportunidade a fim a atingir o maior número de potenciais empreendedores interessados em submeter suas ideias inovadoras.	Pessoas físicas ou empreendedores com empresas de até 12 meses; Instituições de Ensino e Pesquisa dispondendo de alunos mais empreendedores ao mercado e; seus trabalhos de conclusão de cursos (TCC), projetos de pesquisa, teses e dissertações transformadas em soluções tecnológicas ao mercado. Pessoas físicas ou empreendedores com empresas de até 12 meses; Instituições de Ensino e Pesquisa dispondendo de alunos mais empreendedores ao mercado e; seus trabalhos de conclusão de cursos (TCC), projetos de pesquisa, teses e dissertações transformadas em soluções tecnológicas ao mercado.

MACRO AÇÃO	ATIVIDADES / AÇÕES PREVISTAS	OBJETIVO	PÚBLICO ALVO
	Capacitação, avaliação e seleção das Ideias seguindo a metodologia do edital Centelha e diretrizes nacionais do programa	Geração de inovações de interesse direto da sociedade, do governo e de empresas, contribuindo para a modernização de setores tradicionais e a diversificação da matriz econômica do DF.	Pessoas físicas ou empreendedores com empresas de até 12 meses; Instituições de Ensino e Pesquisa dispondendo de alunos mais empreendedores ao mercado e; seus trabalhos de conclusão de cursos (TCC), projetos de pesquisa, teses e dissertações transformadas em soluções tecnológicas ao mercado.
	Suporte à contratação das ideias selecionadas	Geração de empresas inovadoras, prioritariamente a partir de conhecimentos gerados em ICT, e a criação de empregos qualificados no DF.	Pessoas físicas ou empreendedores com empresas de até 12 meses; Instituições de Ensino e Pesquisa dispondendo de alunos mais empreendedores ao mercado e; seus trabalhos de conclusão de cursos (TCC), projetos de pesquisa, teses e dissertações transformadas em soluções tecnológicas ao mercado.
	Acompanhamento e suporte às ideias com conteúdos complementares aos oferecidos pelo MCTIC/Finep	Capacitação de empreendedores em temas como gestão, inovação e empreendedorismo, contribuindo para o fortalecimento da cultura empreendedora no DF.	Pessoas físicas ou empreendedores com empresas de até 12 meses; Instituições de Ensino e Pesquisa dispondendo de alunos mais empreendedores ao mercado e; seus trabalhos de conclusão de cursos (TCC), projetos de pesquisa, teses e dissertações transformadas em soluções tecnológicas ao mercado.
3. Geração de Soluções Tecnológicas de Valor para o Mercado	Identificação de Oportunidades	Empresas e/ou Startups do Ecossistema de Inovação do DF com domínio de ferramentas de identificação de problemas de clientes ou de potenciais clientes	Empresas e/ou Startups do Ecossistema de Inovação do DF
	Proposta de Solução	Empresas e/ou Startups do Ecossistema de Inovação do DF com domínio de ferramentas de desenvolvimento de conceito de desenvolvimento de soluções inovadoras	
	Modelagem de Negócio	Empresas e/ou Startups do Ecossistema de Inovação do DF com Plano de Implementação do modelo de negócio desenvolvido	
4. Animação do Ecossistema	Alternativas de Caminhos para as Prioridades	Atuação conjunta dos atores do Ecossistema na identificação de gargalos e fragilidades que possam impactar o desenvolvimento dos projetos estruturantes definidos no Plano de Animação do ecossistema	Entidades Públicas, Privadas, e Empresas do DF
	Proposta de Solução	Atuação conjunta dos atores do Ecossistema no desenvolvimento de soluções para viabilizar o projeto estruturante	
	Modelagem de Viabilização da Solução	Atuação conjunta dos atores do Ecossistema no desenhar o projeto estruturante e buscar recursos para sua viabilização	

DETALHAMENTO DAS METAS E INDICADORES

MACRO AÇÃO	ATIVIDADES / AÇÕES PREVISTAS	METAS	INDICADORES	QUANTITATIVOS/ PARÂMETROS	PRAZO	PARCELA
1. Planejamento do Ecossistema Inovação	Articulação dos atores	Participação de até 30 instituições no desenvolvimento do Plano de Ações para a animação do Ecossistema;	Nº de Instituições Participantes da Elaboração do Plano	Em média 30 participantes por workshop de planejamento	mês 07 após o início do projeto	3

MACRO AÇÃO	ATIVIDADES / AÇÕES PREVISTAS	METAS	INDICADORES	QUANTITATIVOS/ PARÂMETROS	PRAZO	PARCELA
	Mapeamento de Informações	Identificação da importância do ecossistema de inovação na economia do DF em termos de empresas, empregos e Valor Agregado Fiscal	Estudo da importância do ecossistema de inovação na economia do município em termos de empresas, empregos e Valor Agregado Fiscal	1 Estudo apresentado no workshop 1	02 meses após o início do projeto	2
	Definição de setores prioritários ao ecossistema	Instituições Participantes da Elaboração do Plano do Ecossistema priorizarem 4 setores estratégicos para o ecossistema de Inovação do DF	Estudo de definição de setores priorizados validado pelos participantes do Workshop1	4 setores definidos como prioritários pelos participantes do ecossistema no workshop 1	2 meses após o início do projeto	2
	Análise do Grau de Maturidade do Ecossistema pelos Atores do Ecossistema	Grau de Maturidade do Ecossistema definido nas 6 vertentes do Radar de Inovação do Ecossistema	Estudo de Identificação do Grau maturidade	01 Estudo do Grau de Maturidade do Ecossistema concluído	3º mês após o início	2
	Preparação do Plano de Ação pelos atores do ecossistema	Plano de Ação para a Animação do Ecossistema do DF desenvolvido de forma colaborativa	Plano de Ação homologado pelos atores e FAPDF	01 Plano de Ação para a Animação do Ecossistema do DF validado pelos atores do ecossistema de inovação	07 meses após o início do projeto	3
2.1 Transformação da Ideia em um Negócio (StartBSB)		50 atores do ecossistema do DF mapeados, em um prazo de 02 meses do início da execução deste projeto.	Número de atores do ecossistema do DF mapeados	Pelo menos 25 entidades mapeadas no primeiro mês; Pelo menos 50 entidades mapeadas até o fim do segundo mês do projeto.	02 meses após o início do projeto	2
	Articulação Atores do Ecossistema e preparação das atividades de estímulo a empreendedores	30 atores do ecossistema do DF com parceria firmada com o programa, em um prazo de 02 meses do início da execução deste projeto.	Número de Termos de Parceria assinados pelos atores do ecossistema do DF com o programa	Pelo menos 10 termos de parceria assinados no primeiro mês; Pelo menos 30 termos de parceria assinados até o segundo mês do projeto.	02 meses após o início do projeto	2
		01 Plano de Ação dos atores da região com a definição do papel de cada instituição no programa de fomento ao empreendedorismo a ser desenvolvido, em um prazo de 02 meses do início da execução deste projeto.	Documento com o Plano de Ação dos atores da região com a definição do papel de cada instituição no programa de fomento a ser desenvolvido.	Documento com o Plano de Ação dos atores da região com a definição do papel de cada instituição no programa de fomento a ser desenvolvido.	02 meses após o início do projeto	2
	Divulgação e Captação	1 (um) chamamento de ideias que envolvam as áreas de turismo, de empreendedorismo, de economia criativa e de ciência, tecnologia e inovação para contribuir com a diversificação da matriz econômica do Distrito Federal, em um prazo de até 08 meses do início da execução deste projeto e em consonância com os desafios do eixo "Desenvolvimento Econômico" do Plano Estratégico do Distrito Federal 2019-2060.	Documento do Edital de chamamento de ideias incluindo temáticas de turismo, empreendedorismo, economia criativa e de ciência, tecnologia e inovação.	Finalização da primeira versão da minuta no segundo mês do projeto; Versão final do edital até o terceiro mês.	08 meses após o início do projeto	3
		15 eventos de divulgação da oportunidade em ICTs, incubadoras e outros ambientes com potenciais empreendedores que possam ter interesse na oportunidade, em um prazo de 02 meses, durante o período de submissão de propostas do edital de chamamento de ideias lançado.	Número de eventos de divulgação realizados em ICTs, incubadoras e outros ambientes com potenciais empreendedores que possam ter interesse na oportunidade	Pelo menos 10 eventos no primeiro mês após o lançamento do edital; Pelo menos 15 eventos até o fechamento do período de inscrições do edital.	02 meses após o lançamento do edital	4

MACRO AÇÃO	ATIVIDADES / AÇÕES PREVISTAS	METAS	INDICADORES	QUANTITATIVOS/ PARÂMETROS	PRAZO	PARCELA
	Capacitação, avaliação e seleção das Ideias seguindo a metodologia do edital StartBSB	500 ideias de potenciais startups submetidas em um programa de fomento a empreendimentos inovadores no prazo de oito meses de execução deste projeto;	Número de ideias/projetos submetidos ao edital do programa a ser desenvolvido, evidenciadas por relatórios gerados pela Plataforma Web do programa.	Pelo menos 20 ideias submetidas nos primeiros 15 dias de inscrições; Pelo menos 70 ideias submetidas no primeiro mês de inscrições; Pelo menos 500 ideias submetidas até o fim do período de inscrições. Para isso será feito o acompanhamento da evolução estatística do número de ideias submetidas, comparada a parâmetros de outros programas de fomento a empreendedorismo inovador, tais como Sinapse da Inovação e Programa Centelha.	08 meses após o início do projeto	4 e 5
	Suporte à contratação das ideias selecionadas	Até 50 negócios inovadores por meio de um programa de fomento a empreendimentos inovadores, em um prazo de 18 meses, em consonância com o eixo "Desenvolvimento Econômico" do Plano Estratégico do Distrito Federal 2019-2060;	Número de negócios criados (CNPJ) e contemplados no edital do programa a ser desenvolvido.	Até 50 negócios criados ao final do período de "Contratação"	18 meses após o início do projeto	5
	Acompanhamento e suporte às ideias	10 capacitações presenciais e/ou online em temas de gestão, inovação e empreendedorismo, que envolvam pelo menos 1 mil potenciais empreendedores, em um prazo de 18 meses para fomentar a cultura empreendedora e a transformação de ideias em negócios no DF.	Número de capacitações realizadas, evidenciadas em fotos, listas de presença e número de visualizações de vídeos disponibilizados de forma online	Pelo menos 6 capacitações nos primeiros 3 meses; Pelo menos 10 capacitações até o fim do período de Acompanhamento.	18 meses após o início do projeto	5
2.2 Transformação da Ideia em um Negócio (Centelha)	Acionamento da rede de parceiros criadas no contexto do programa StartBSB para dar continuidade na parceria no Programa Centelha	50 atores do ecossistema do DF mapeados, em um prazo de 05 meses do início da execução deste projeto.	Número de atores do ecossistema do DF mapeados	Pelo menos 25 entidades mapeadas no quarto mês; Pelo menos 50 entidades mapeadas até o fim do quinto mês do projeto.	05 meses após o início do projeto	2
		30 atores do ecossistema do DF com parceria firmada com o programa, em um prazo de 05 meses do início da execução deste projeto.	Número de Termos de Parceria assinados pelos atores do ecossistema do DF com o programa	Pelo menos 10 termos de parceria assinados no quarto mês; Pelo menos 30 termos de parceria assinados até o quinto mês do projeto.	05 meses após o início do projeto	2
		01 Plano de Ação dos atores da região com a definição do papel de cada instituição no programa de fomento ao empreendedorismo a ser desenvolvido, em um prazo de 05 meses do início da execução deste projeto.	Documento com o Plano de Ação dos atores da região com a definição do papel de cada instituição no programa de fomento a ser desenvolvido.	Documento com o Plano de Ação dos atores da região com a definição do papel de cada instituição no programa de fomento a ser desenvolvido.	05 meses após o início do projeto	2
	Divulgação e Captação de ideias conforme diretrizes nacionais	1 (um) chamamento de ideias dentro do escopo do Programa Centelha.	Documento do Edital de chamamento de ideias conforme diretrizes do Programa Centelha.	Finalização da primeira versão da minuta no quinto mês do projeto; Versão final do edital até o sexto mês.	06 meses após o início do projeto	3
		15 eventos de divulgação da oportunidade em ICTs, incubadoras e outros ambientes com potenciais empreendedores que possam ter interesse na oportunidade, em um prazo de 06 meses, durante o período de submissão de propostas do edital de chamamento de ideias lançado.	Número de eventos de divulgação realizados em ICTs, incubadoras e outros ambientes com potenciais empreendedores que possam ter interesse na oportunidade	Pelo menos 10 eventos no primeiro mês após o lançamento do edital; Pelo menos 15 eventos até o fechamento do período de inscrições do edital.	06 meses após o lançamento do edital	4

MACRO AÇÃO	ATIVIDADES / AÇÕES PREVISTAS	METAS	INDICADORES	QUANTITATIVOS/ PARÂMETROS	PRAZO	PARCELA
	Capacitação, avaliação e seleção das Ideias seguindo a metodologia do edital Centelha e diretrizes nacionais do programa	500 ideias de potenciais startups submetidas em um programa de fomento a empreendimentos inovadores no prazo de 10 meses de execução deste projeto;	Número de ideias/projetos submetidos ao edital do programa a ser desenvolvido, evidenciadas por relatórios gerados pela Plataforma Web do programa.	Pelo menos 20 ideias submetidas nos primeiros 15 dias de inscrições; Pelo menos 70 ideias submetidas no primeiro mês de inscrições; Pelo menos 500 ideias submetidas até o fim do período de inscrições. Para isso será feito o acompanhamento da evolução estatística do número de ideias submetidas, comparada a parâmetros de outros programas de fomento a empreendedorismo inovador, tais como Sinapse da Inovação e Programa Centelha.	10 meses após o início do projeto	4 e 5
	Suporte à contratação das ideias selecionadas	Até 28 negócios inovadores por meio de um programa de fomento a empreendimentos inovadores, em um prazo de 18 meses, no contexto do Programa Centelha;	Número de negócios criados (CNPJ) e contemplados no edital do programa a ser desenvolvido.	Até 28 negócios criados ao final do período de "Contratação"	12 meses após o início do projeto	4
	Acompanhamento e suporte às ideias com conteúdos complementares aos oferecidos pelo MCTIC/Finep	10 capacitações presenciais e/ou online em temas de gestão, inovação e empreendedorismo, que envolvam pelo menos 1 mil potenciais empreendedores, em um prazo de 18 meses para fomentar a cultura empreendedora e a transformação de ideias em negócios no DF.	Número de capacitações realizadas, evidenciadas em fotos, listas de presença e número de visualizações de vídeos disponibilizados de forma online	Pelo menos 6 capacitações nos primeiros 3 meses do edital; Pelo menos 10 capacitações até o fim do período de Acompanhamento.	18 meses após o início do projeto	5
3. Geração de Soluções Tecnológicas de Valor para o Mercado	Identificação de Oportunidades	Qualificar 25 a 30 empresas e/ou startups do Ecossistema de Inovação do DF para o domínio de ferramentas de inovação corporativa e open innovation. Engajamento de um mínimo de 25 e um máximo de 60 gestores (respeitando o limite da participação de dois integrantes por empresa e/ou starup).	Número de empresas qualificadas na aplicação de ferramentas de inovação corporativa e open innovation. Número de gestores participantes e potencialmente disseminadores das ferramentas e técnicas aplicadas.	De 25 a 60 pessoas engajadas na Capacitação realizada de aplicação de ferramentas de inovação corporativa e open innovation. (Fichas de presença) 25 a 30 empresas realizando duas interações com clientes para identificar as oportunidades (Relatos das interações)	14 meses após o início do projeto	5
	Proposta de Solução		Número de empresas qualificadas na aplicação de ferramentas orientadas para o desenvolvimento de soluções inovadoras. Número de gestores participantes e potencialmente disseminadores das ferramentas e técnicas aplicadas.	25 a 30 empresas e 25 a 60 representantes das empresas engajados em: Capacitação realizada de aplicação de ferramentas de definição de conceito de solução tecnológica (Fichas de presença) Testagem em piloto ferramentas de definição de conceito de solução tecnológica (Relatos)	15 meses após o início do projeto	5

MACRO AÇÃO	ATIVIDADES / AÇÕES PREVISTAS	METAS	INDICADORES	QUANTITATIVOS/ PARÂMETROS	PRAZO	PARCELA
	Modelagem de Negócio		Número de empresas com plano de implementação do modelo de negócio. Número de gestores envolvidos na elaboração do plano de implementação do modelo de negócio.	25 a 30 empresas com o Plano de Implementação do modelo de negócio desenvolvido (Relatos)	16 meses após o início do projeto	5
4. Animação do Ecosistema	Alternativas de Caminhos para as Prioridades	Participação entre 20 e 30 instituições na identificação de gargalos e fragilidades que possam impactar o desenvolvimento dos projetos estruturantes definidos no Plano de Animação do ecossistema	Número de Participantes atuando de forma colaborativa na identificação dos gargalos e fragilidades que impactam o desenvolvimento dos projetos estruturantes definidos no Plano de Animação do Ecossistema (Lista de Presença)	Entre 20 e 30 participantes em oficina de identificação de gargalos e fragilidades	11 meses após o início do projeto	4
	Proposta de Solução	Entre 20 e 30 instituições atuando de forma conjunta no desenho do projeto estruturante e busca de recursos para sua viabilização	Número de Participantes atuando de forma colaborativa no desenvolvimento de soluções para viabilizar o projeto estruturante (Lista de Presença)	Entre 20 e 30 participantes em oficina de desenho do projeto estruturante e busca de recursos para sua viabilização	13 meses após o início do projeto	4
	Modelagem de Viabilização da Solução	Entre 20 e 30 instituições atuando de forma conjunta no desenvolvimento de soluções para viabilizar o projeto estruturante	Número de Participantes atuando de forma colaborativa no desenvolvimento de soluções para viabilizar o projeto estruturante	Entre 20 e 30 participantes em oficina de desenvolvimento de soluções para viabilizar o projeto estruturante	18 meses após o início do projeto	5

QUADRO DETALHAMENTO DAS AÇÕES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES, PÚBLICO ALVO E MEDIDAS COMPENSATÓRIAS

O Quadro Geral, ilustrado abaixo, segue detalhado no ANEXO II, Documento Nº SEI 40617012.

MACRO AÇÃO	ATIVIDADES / AÇÕES PREVISTAS	INÍCIO	TÉRMINO	OBJETIVO	METAS	INDICADO
1. Planejamento do Ecosistema Inovação	Articulação dos atores	Mês 1	Mês 7	Obter a participação das instituições, do ecossistema de Inovação do DF para o mapeamento das informações e desenvolvimento do Plano de Ações para a animação do Ecossistema	Participação de até 30 instituições no desenvolvimento do Plano de Ações para a animação do Ecossistema	nº de In Participantes da E do Plano

MACRO AÇÃO	ATIVIDADES / AÇÕES PREVISTAS	INÍCIO	TÉRMINO	OBJETIVO	METAS	INDICADOR
	Mapeamento de Informações	Mês 1	Mês 2	Ter dados levantados que apoiem a caracterização do ecossistema de Inovação	Identificação da importância do ecossistema de inovação na economia do DF em termos de empresas, empregos e Valor Agregado Fiscal	Estudo da importância do ecossistema de inovação na economia do DF em termos de empregos e Valor Agregado Fiscal
	Definição de setores prioritários ao ecossistema	Mês 2	Mês 2	Analisar e definir os setores prioritários para o ecossistema de inovação do DF	Instituições Participantes da Elaboração do Plano do Ecossistema priorizarem 4 setores estratégicos para o ecossistema de Inovação do DF	Estudo de definição de setores prioritários para o ecossistema de inovação do DF
	Análise do Grau de Maturidade do Ecossistema pelos Atores do Ecossistema	Mês 2	Mês 3	Conhecer o grau de maturidade do Ecossistema de Inovação	Grau de Maturidade do Ecossistema definido nas 6 vertentes do Radar de Inovação do Ecossistema	Estudo de Identificação do Grau de maturidade do Ecossistema
	Preparação do Plano de Ação pelos atores do ecossistema	Mês 3	Mês 7	Obter Plano de Ação para a Animação do Ecossistema do DF com contribuições dos diversos atores	Plano de Ação para a Animação do Ecossistema do DF desenvolvido de forma colaborativa	Plano de Ação homologado pelos atores e FAL
2.1 Transformação da Ideia em um Negócio (StartBSB)	Articulação Atores do Ecossistema e preparação das atividades de estímulo a empreendedores	Mês 1	Mês 2	Articulação, mobilização e engajamento dos atores do ecossistema de empreendedorismo inovador do Distrito Federal, de modo a permitir o trabalho cooperado entre diferentes instituições em prol do programa de fomento ao empreendedorismo inovador a ser desenvolvido.	50 atores do ecossistema do DF mapeados, em um prazo de 02 meses do início da execução deste projeto.	Número de atores do ecossistema mapeados
					30 atores do ecossistema do DF com parceria firmada com o programa, em um prazo de 02 meses do início da execução deste projeto.	Número de Termos de Parceria assinados por atores do ecossistema do DF com o programa
					01 Plano de Ação dos atores da região com a definição do papel de cada instituição no programa de fomento ao empreendedorismo a ser desenvolvido, em um prazo de 02 meses do início da execução deste projeto.	Documento com o Plano de Ação dos atores com a definição de cada instituição no programa de fomento desenvolvido.

MACRO AÇÃO	ATIVIDADES / AÇÕES PREVISTAS	INÍCIO	TÉRMINO	OBJETIVO	METAS	INDICADOR
	Divulgação e Captação	Mês 2	Mês 3	Disseminação da oportunidade a fim a atingir o maior número de potenciais empreendedores interessados em submeter suas ideias inovadoras.	<p>1 (um) chamamento de ideias que envolvam as áreas de turismo, de empreendedorismo, de economia criativa e de ciência, tecnologia e inovação para contribuir com a diversificação da matriz econômica do Distrito Federal, em um prazo de até 08 meses do início da execução deste projeto e em consonância com os desafios do eixo "Desenvolvimento Econômico" do Plano Estratégico do Distrito Federal 2019-2060.</p> <p>15 eventos de divulgação da oportunidade em ICTs, incubadoras e outros ambientes com potenciais empreendedores que possam ter interesse na oportunidade, em um prazo de 02 meses, durante o período de submissão de propostas do edital de chamamento de ideias lançado.</p>	<p>Documento do chamamento d incluindo temá turismo, empreendedoris economia criati ciência, tecno inovação.</p> <p>Número de ev divulgação reali: ICTs, incubadoras: ambientes com empreendedores possam ter int: oportunidade</p>
	Capacitação, avaliação e seleção das Ideias seguindo a metodologia do edital StartBSB	Mês 2	Mês 8	Geração de inovações de interesse direto da sociedade, do governo e de empresas, contribuindo para a modernização de setores tradicionais e a diversificação da matriz econômica do DF.	500 ideias de potenciais startups submetidas em um programa de fomento a empreendimentos inovadores no prazo de oito meses de execução deste projeto;	Número de ideia submetidos ao programa a desenvolvido, ev por relatórios ger Plataforma W programa.
	Suporte à contratação das ideias selecionadas	Mês 9	Mês 12	Geração de empresas inovadoras, prioritariamente a partir de conhecimentos gerados em ICT, e a criação de empregos qualificados no DF.	Até 50 negócios inovadores por meio de um programa de fomento a empreendimentos inovadores, em um prazo de 18 meses, em consonância com o eixo "Desenvolvimento Econômico" do Plano Estratégico do Distrito Federal 2019-2060;	Número de criados (CN contemplados no programa a desenvolvido.

MACRO AÇÃO	ATIVIDADES / AÇÕES PREVISTAS	INÍCIO	TÉRMINO	OBJETIVO	METAS	INDICADOR
	Acompanhamento e suporte às ideias	Mês 12	Mês 18	Capacitação de empreendedores em temas como gestão, inovação e empreendedorismo, contribuindo para o fortalecimento da cultura empreendedora no DF.	10 capacitações presenciais e/ou online em temas de gestão, inovação e empreendedorismo, que envolvam pelo menos 1 mil potenciais empreendedores, em um prazo de 18 meses para fomentar a cultura empreendedora e a transformação de ideias em negócios no DF.	Número de atividades realizadas, evidenciadas em fotos, listas de presença e número de vídeos disponibilizados de forma online
2.2 Transformação da Ideia em um Negócio (Centelha)	Acionamento da rede de parceiros criadas no contexto do programa StartBSB para dar continuidade na parceria no Programa Centelha	Mês 4	Mês 5	Articulação, mobilização e engajamento dos atores do ecossistema de empreendedorismo inovador do Distrito Federal, de modo a permitir o trabalho cooperado entre diferentes instituições em prol do programa de fomento ao empreendedorismo inovador a ser desenvolvido.	50 atores do ecossistema do DF mapeados, em um prazo de 05 meses do início da execução deste projeto.	Número de atores do ecossistema mapeados
					30 atores do ecossistema do DF com parceria firmada com o programa, em um prazo de 05 meses do início da execução deste projeto.	Número de Termos de Parceria assinados com atores do ecossistema do DF com o programa
					01 Plano de Ação dos atores da região com a definição do papel de cada instituição no programa de fomento ao empreendedorismo a ser desenvolvido, em um prazo de 05 meses do início da execução deste projeto.	Documento com o Plano de Ação dos atores com a definição de cada instituição no programa de fomento
					Divulgação e Captação de ideias conforme diretrizes nacionais	Mês 5

MACRO AÇÃO	ATIVIDADES / AÇÕES PREVISTAS	INÍCIO	TÉRMINO	OBJETIVO	METAS	INDICADOR
					15 eventos de divulgação da oportunidade em ICTs, incubadoras e outros ambientes com potenciais empreendedores que possam ter interesse na oportunidade, em um prazo de 06 meses, durante o período de submissão de propostas do edital de chamamento de ideias lançado.	Número de eventos de divulgação realizados em ICTs, incubadoras e outros ambientes com empreendedores que possam ter interesse na oportunidade
	Capacitação, avaliação e seleção das ideias seguindo a metodologia do edital Centelha e diretrizes nacionais do programa	Mês 5	Mês 10	Geração de inovações de interesse direto da sociedade, do governo e de empresas, contribuindo para a modernização de setores tradicionais e a diversificação da matriz econômica do DF.	500 ideias de potenciais startups submetidas em um programa de fomento a empreendimentos inovadores no prazo de 10 meses de execução deste projeto;	Número de ideias submetidas ao programa a ser desenvolvido, evidenciadas por relatórios gerados na Plataforma W do programa.
	Suporte à contratação das ideias selecionadas	Mês 10	Mês 12	Geração de empresas inovadoras, prioritariamente a partir de conhecimentos gerados em ICT, e a criação de empregos qualificados no DF.	Até 28 negócios inovadores por meio de um programa de fomento a empreendimentos inovadores, em um prazo de 18 meses, no contexto do Programa Centelha;	Número de negócios criados (CN) contemplados no programa a ser desenvolvido.
	Acompanhamento e suporte às ideias com conteúdos complementares aos oferecidos pelo MCTIC/Finep	Mês 12	Mês 18	Capacitação de empreendedores em temas como gestão, inovação e empreendedorismo, contribuindo para o fortalecimento da cultura empreendedora no DF.	10 capacitações presenciais e/ou online em temas de gestão, inovação e empreendedorismo, que envolvam pelo menos 1 mil potenciais empreendedores, em um prazo de 18 meses para fomentar a cultura empreendedora e a transformação de ideias em negócios no DF.	Número de capacitações realizadas, evidenciadas em fotos, listas de presença e número de vídeos disponibilizados de forma online

MACRO AÇÃO	ATIVIDADES / AÇÕES PREVISTAS	INÍCIO	TÉRMINO	OBJETIVO	METAS	INDICADOR	
3. Geração de Soluções Tecnológicas de Valor para o Mercado	Identificação de Oportunidades	Mês 9	Mês 11	Empresas e/ou Startups do Ecosistema de Inovação do DF com domínio de ferramentas de identificação de problemas de clientes ou de potenciais clientes	Qualificar 25 a 30 empresas e/ou Startups do Ecosistema de Inovação do DF para o domínio de ferramentas de inovação corporativa e open innovation. Engajamento de um mínimo de 25 e um máximo de 60 gestores (respeitando o limite da participação de dois integrantes por empresa e/ou startup).	Número de qualificadas na de ferramentas inovação corp open innovation. Número de participantes potencialmente disseminadores ferramentas e aplicadas.	
	Proposta de Solução	Mês 11	Mês 13	Empresas e/ou Startups do Ecosistema de Inovação do DF com domínio de ferramentas de desenvolvimento de conceito de desenvolvimento de soluções inovadoras		Número de qualificadas na de ferramentas para o desenvolvimento soluções inovado Número de participantes potencialmente disseminadores ferramentas e aplicadas.	
	Modelagem de Negócio	Mês 12	Mês 16	Empresas e/ou startups do Ecosistema de Inovação do DF com Plano de Implementação do modelo de negócio desenvolvido		Número de empre plano de imple do modelo de neq Número de envolvidos na e do plano implementação c de negócio.	
4. Animação do Ecosistema	Alternativas de Caminhos para as Prioridades	Mês 9	Mês 11	Atuação conjunta dos atores do Ecosistema na identificação de gargalos e fragilidades que possam impactar o desenvolvimento dos projetos estruturantes definidos no Plano de Animação do ecossistema	Participação entre 20 e 30 instituições na identificação de gargalos e fragilidades que possam impactar o desenvolvimento dos projetos estruturantes definidos no Plano de Animação do ecossistema	Número de Pai atuando de colaborativa identificação dos fragilidades que o desenvolvimento projetos est definidos no l Animação do Eco Lista de Presença	
	Proposta de Solução	Mês 10	Mês 13	Atuação conjunta dos atores do Ecosistema no desenvolvimento de soluções para viabilizar o projeto estruturante		Entre 20 e 30 instituições atuando de forma conjunta no desenho do projeto estruturante e busca de recursos para sua viabilização	Número de Pai atuando de colaborativa desenvolvimento soluções para v projeto estrutura de Presença)
	Modelagem de Viabilização da Solução	Mês 12	Mês 18	Atuação conjunta dos atores do Ecosistema no desenhar o projeto estruturante e buscar recursos para sua viabilização		Entre 20 e 30 instituições atuando de forma conjunta no desenvolvimento de soluções para viabilizar o projeto estruturante	Número de Pai atuando de colaborativa desenvolvimento soluções para v projeto estrutura

O quadro a seguir apresenta o Cronograma de Execução do projeto, com a indicação dos períodos de realização de cada ação. Cabe destacar que tal cronograma poderá sofrer alterações dependendo do mês de início das atividades para adequar as ações do programa de modo a otimizá-lo em relação a calendários acadêmicos (para evitar períodos de férias acadêmicas, por exemplo) e outras situações específicas.

MACRO-AÇÕES / Atividades	INÍCIO	TÉRMINO
a) Planejamento do Ecossistema Inovação		
Articulação dos atores	Mês 1	Mês 7
Mapeamento de Informações	Mês 1	Mês 2
Definição de setores prioritários ao ecossistema	Mês 2	Mês 2
Análise do Grau de Maturidade do Ecossistema pelos Atores do Ecossistema	Mês 2	Mês 3
Preparação do Plano de Ação pelos atores do ecossistema	Mês 3	Mês 7
b.1) Transformação da Ideia em um Negócio (Start BSB)		
Articulação Atores do Ecossistema e preparação das atividades de estímulo a empreendedores	Mês 1	Mês 2
Divulgação e Captação	Mês 2	Mês 3
Capacitação, avaliação e seleção das Ideias seguindo a metodologia do edital StartBSB	Mês 2	Mês 8
Suporte à contratação das ideias selecionadas	Mês 9	Mês 12
Acompanhamento e suporte às ideias	Mês 12	Mês 18
b.2) Transformação da Ideia em um Negócio (Centelha)		
Acionamento da rede de parceiros criadas no contexto do programa StartBSB para dar continuidade na parceria no Programa Centelha	Mês 4	Mês 5
Divulgação e Captação de ideias conforme diretrizes nacionais	Mês 5	Mês 6
Capacitação, avaliação e seleção das Ideias seguindo a metodologia do edital Centelha e diretrizes nacionais do programa	Mês 5	Mês 10
Suporte à contratação das ideias selecionadas	Mês 10	Mês 12
Acompanhamento e suporte às ideias com conteúdos complementares aos oferecidos pelo MCTIC/Finep	Mês 12	Mês 18
c) Geração de Soluções Tecnológicas de Valor para o Mercado		
Identificação de Oportunidades	Mês 9	Mês 11
Proposta de Solução	Mês 11	Mês 13
Modelagem de Negócio	Mês 12	Mês 16
d) Animação do Ecossistema		
Alternativas de Caminhos para as Prioridades	Mês 9	Mês 11
Proposta de Solução	Mês 10	Mês 13
Modelagem de Viabilização da Solução	Mês 12	Mês 18
Encerramento do projeto	Mês 17	Mês 18

CONTRAPARTIDA

a. Resumo da Contrapartida

Contrapartidas	Para todas as macro-ações			
	Grupo e Elemento de despesa	Unidade	Quant.	Custo unit(R\$)
1 - Pessoal e encargos sociais				
<i>*Nestes valores estão contidos todos os encargos sociais</i>				
<i>1.1 Vencimentos e vantagens fixas & Obrigações patronais - pessoal civil (Equipe de Apoio)</i>				
124.635,00				
<i>124.635,00</i>				
Acompanhamento e execução da Prestação de Contas	Homem/hora	200	85,00	17.000,00

Assessoria Jurídica	Homem/hora	80	200,00	16.000,00
Controladoria	Homem/hora	200	100,00	20.000,00
Compras	Homem/hora	350	83,00	29.050,00
Financeiro	Homem/hora	300	85,00	25.500,00
Tesouraria	Homem/hora	201	85,00	17.085,00
TOTAL				124.635,00

b. Cronograma de Desembolso das Contrapartidas

DESEMBOLSO DAS CONTRAPARTIDAS					Total
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS					
MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4	MÊS 5	
13.773,80	24.579,76	33.102,78	30.002,39	23.176,28	124.635,00

PARTE 3: PLANEJAMENTO E GESTÃO FINANCEIRA DA PARCERIA

PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO

a. Resumo do Orçamento

RECURSOS PLEITEADOS				
Grupo e Elemento de despesa	Unidade	Quant.	Custo un.(R\$)	Valor total (R\$)
1 - Pessoal e encargos sociais				2.126.440,00
1.1 Vencimentos e vantagens fixas, Obrigações patronais (eq. técnica)				2.126.440,00
Coordenador Técnico	Homem/hora	1300	240,00	312.000,00
Coordenador Substituto	Homem/hora	930	240,00	223.200,00
Coordenador Metodológico e de Ecossistema de Inovação	Homem/hora	1210	200,00	242.000,00
Coordenador da Área de Desenvolvimento Tecnológico	Homem/hora	752	200,00	150.400,00
Coordenador da Área de Empreendedorismo Inovador	Homem/hora	1320	200,00	264.000,00
Pesquisador Pleno III	Homem/hora	1000	160,00	160.000,00
Pesquisador Pleno II	Homem/hora	660	150,00	99.000,00
Pesquisador Pleno I	Homem/hora	952	120,00	114.240,00
Pesquisador Junior I	Homem/hora	7020	80,00	561.600,00
2 - Outras despesas correntes				1.292.590,00
2.1 Serviços de terceiros – PJ e PF				769.966,00
Consultores Técnicos	Hora técnica	620,00	230,00	142.600,00
Consultor Técnico Local (BSB)	Hora técnica	820,00	230,00	188.600,00
Pagamento dos avaliadores	Nº avaliações	5.200,00	30,00	156.000,00
Estúdio de gravação	Diárias estudio	12,00	2.000,00	24.000,00
Marketing digital	Meses contrato	14,00	719,00	10.066,00
Fotógrafo para eventos	Nº de eventos	13,00	1.000,00	13.000,00
Filmagem de eventos	Nº de eventos	13,00	1.000,00	13.000,00
Coffee para eventos	Nº de eventos	17,00	3.000,00	51.000,00
Plataforma web para Programa de Empreendedorismo	Horas técnicas	250,00	160,00	40.000,00

Manutenção e suporte da plataforma web para Programa de Empreendedorismo	Meses contrato	14,00	2.000,00	28.000,00
Hospedagem do site e sistema da plataforma	Meses contrato	14,00	800,00	11.200,00
Suporte para eventos	Nº de eventos	17,00	5.000,00	85.000,00
Materiais de divulgação	Kit banners, flyers	1,00	7.500,00	7.500,00
2.2 Material de consumo				11.700,00
Papelaria e material escritório	Kit pap.escrit.	26,00	450,00	11.700,00
2.3 Passagens e despesas de locomoção				510.924,00
Passagens aéreas	Fpolis - BSB	124,00	1.600,00	198.400,00
Transporte (serviços de táxi)	Diárias	218,00	120,00	26.160,00
Locação de veículos	Diárias	92,00	175,00	16.100,00
Combustível	km	9.200,00	0,42	3.864,00
Despesas de hospedagem	Diárias	480,00	320,00	153.600,00
Diárias no DF (Alimentação)	Dias	480,00	235,00	112.800,00
3 - Investimentos				18.000,00
3.1 Equipamentos e material permanente				18.000,00
Equipamentos de Informática	Notebook	5,00	3.600,00	18.000,00
TOTAL				3.437.030,00

TOTAL DO PROJETO	%	Valor total (R\$)
TOTAL	100,0%	3.561.665,00
<i>RECURSOS PLEITEADOS</i>	<i>96,5%</i>	<i>3.437.030,00</i>
<i>CONTRAPARTIDAS</i>	<i>3,5%</i>	<i>124.635,00</i>

b. Detalhamento do Orçamento (Memória de Cálculo)

- **b1. Pessoal e Encargos Sociais:** Encargos sociais calculados conforme a CLT-Consolidação das Leis do Trabalho

MACROAÇÕES (Pessoal e Encargos Sociais)								
Vencimentos e vantagens fixas & Obrigações patronais - pessoal civil (Equipe Técnica)	Total das Macroações (sem contrapartida)	Planejamento do Ecosistema de Inovação	StartBSB	Centelha	Geração de soluções tecnológicas de valor para o mercado InVent	Animação do Ecosistema do DF	Da Contrapartida	
	2.126.440,00	195.840,00	648.000,00	648.000,00	226.400,00	408.200,00	124.635,00	
Salário Fixo (Totais)	1.151.844,28	106.082,08	351.006,89	351.006,89	122.635,74	221.112,67	67.511,95	
Tabela de Encargos Sociais (Folha de salários)								
Grupo I								
INSS	20,00%	230.368,86	21.216,42	70.201,38	70.201,38	24.527,15	44.222,53	13.502,39
FGTS	8,00%	92.147,54	8.486,57	28.080,55	28.080,55	9.810,86	17.689,01	5.400,96
Salário Educação	2,50%	28.796,11	2.652,05	8.775,17	8.775,17	3.065,89	5.527,82	1.687,80

SESI	1,50%	17.277,66	1.591,23	5.265,10	5.265,10	1.839,54	3.316,69	1.012,68
SENAI	1,00%	11.518,44	1.060,82	3.510,07	3.510,07	1.226,36	2.211,13	675,12
SEBRAE	0,60%	6.911,07	636,49	2.106,04	2.106,04	735,81	1.326,68	405,07
INCRA	0,20%	2.303,69	212,16	702,01	702,01	245,27	442,23	135,02
Seguro Acidente	3,00%	34.555,33	3.182,46	10.530,21	10.530,21	3.679,07	6.633,38	2.025,36
Total Grupo I	36,80%	423.878,70	39.038,21	129.170,54	129.170,54	45.129,95	81.369,46	24.844,40
Grupo II - encargos com incidência do Grupo I								
Férias + bonificação de 1/3	14,79%	170.357,77	15.689,54	51.913,92	51.913,92	18.137,83	32.702,56	9.985,02
13º Salário	11,09%	127.739,53	11.764,50	38.926,66	38.926,66	13.600,30	24.521,40	7.487,08
Total Grupo II	25,88%	298.097,30	27.454,04	90.840,58	90.840,58	31.738,13	57.223,96	17.472,09
Grupo III Rescisão								
Aviso prévio	4,57%	52.639,28	4.847,95	16.041,01	16.041,01	5.604,45	10.104,85	3.085,30
Multa FGTS	3,20%	36.859,02	3.394,63	11.232,22	11.232,22	3.924,34	7.075,61	2.160,38
Incidência do GRUPO I no aviso prévio	1,68%	19.371,26	1.784,05	5.903,09	5.903,09	2.062,44	3.718,58	1.135,39
Total Grupo III	9,45%	108.869,56	10.026,62	33.176,33	33.176,33	11.591,24	20.899,04	6.381,07
Grupo IV Benefícios								
Plano de Saúde	4,41%	50.796,33	4.678,22	15.479,40	15.479,40	5.408,24	9.751,07	2.977,28
Seguro de vida	0,22%	2.534,06	233,38	772,22	772,22	269,80	486,45	148,53
Plano Odontológico	0,73%	8.408,46	774,40	2.562,35	2.562,35	895,24	1.614,12	492,84
Vale Refeição	6,12%	70.492,87	6.492,22	21.481,62	21.481,62	7.505,31	13.532,10	4.131,73
Previdência	1,00%	11.518,44	1.060,82	3.510,07	3.510,07	1.226,36	2.211,13	675,12
Total Grupo IV	12,48%	143.750,17	13.239,04	43.805,66	43.805,66	15.304,94	27.594,86	8.425,49
SUBTOTAL	84,61%	974.595,72	89.757,92	296.993,11	296.993,11	103.764,26	187.087,33	57.123,05

• b2. Detalhamento do Orçamento por Macro Ação (Memória de Cálculo)

Recursos Pleiteados (Meta 1)	Plano de animação do ecossistema				
	Grupo e Elemento de despesa	Unidade	Quant.	Custo unit(R\$)	Valor total (R\$)
1 - Pessoal e encargos sociais					195.840,00
1.1 Vencimentos e vantagens fixas & Obrigações patronais - pessoal civil (Equipe Técnica)					195.840,00
Coordenador Técnico	Homem/hora	160	240,00	38.400,00	

Coordenador Substituto	Homem/hora	120	240,00	28.800,00
Coordenador Metodológico e de Ecossistema de Inovação	Homem/hora	160	200,00	32.000,00
Pesquisador Pleno II	Homem/hora	160	150,00	24.000,00
Pesquisador Pleno I	Homem/hora	72	120,00	8.640,00
Pesquisador Junior I	Homem/hora	800	80,00	64.000,00
2 - Outras despesas correntes				129.590,00
2.1 Serviços de terceiros - PJ e PF				71.200,00
Consultores Técnicos	Hora técnica	80	230,00	18.400,00
Consultor Técnico Local (BSB)	Hora técnica	160	230,00	36.800,00
Coffee para eventos	Número de Eventos	2	3.000,00	6.000,00
Suporte para eventos	Número de eventos	2	5.000,00	10.000,00
2.2 Material de consumo				1.350,00
Papelaria e material de escritório	Kit papelaria e escritório	3	450,00	1.350,00
2.3 Passagens e despesas de locomoção				57.040,00
Passagens aéreas	Fpolis - BSB	16	1.600,00	25.600,00
Transporte (serviços de táxi)	Despesas Diárias	40	120,00	4.800,00
Despesas de hospedagem	Diárias	48	320,00	15.360,00
Diárias no DF (Alimentação)	Dias	48	235,00	11.280,00
3 - Investimentos				3.600,00
3.1 Equipamentos e material permanente				3.600,00
Equipamentos de Informática	Equipamento	1	3.600,00	3.600,00
TOTAL				329.030,00

Recursos Pleiteados (Meta 2.1)	Transformação da ideia em um novo negócio (StartBSB)			
Grupo e Elemento de despesa	Unidade	Quant.	Custo unit(R\$)	Valor total (R\$)
1 - Pessoal e encargos sociais				648.000,00
1.1 Vencimentos e vantagens fixas & Obrigações patronais - pessoal civil (Equipe Técnica)				648.000,00
Coordenador Técnico	Homem/hora	420	240,00	100.800,00
Coordenador Substituto	Homem/hora	270	240,00	64.800,00
Coordenador Metodológico e de Ecossistema de Inovação	Homem/hora	360	200,00	72.000,00
Coordenador da Área de Desenvolvimento Tecnológico	Homem/hora	180	200,00	36.000,00
Coordenador da Área de Empreendedorismo Inovador	Homem/hora	540	200,00	108.000,00
Pesquisador Pleno III	Homem/hora	380	160,00	60.800,00
Pesquisador Pleno I	Homem/hora	380	120,00	45.600,00
Pesquisador Junior I	Homem/hora	2000	80,00	160.000,00
2 - Outras despesas correntes				484.978,00
2.1 Serviços de terceiros - PJ e PF				329.566,00
Consultores Técnicos	Hora técnica	160	230,00	36.800,00
Consultor Técnico Local (BSB)	Hora técnica	200	230,00	46.000,00

Pagamento dos avaliadores	Número de avaliações	2.600	30,00	78.000,00
Estúdio de gravação	Diárias de uso do Estúdio	12	2.000,00	24.000,00
Marketing digital	Meses de serviços contratados	14	719,00	10.066,00
Fotógrafo para eventos	Número de eventos	8	1.000,00	8.000,00
Filmagem de eventos	Número de eventos	8	1.000,00	8.000,00
Coffee para eventos	Número de eventos	4	3.000,00	12.000,00
Plataforma web para Programa de Empreendedorismo	Horas técnicas	250	160,00	40.000,00
Manutenção e suporte da plataforma para Programa de Empreendedorismo	Meses de serviços contratados	14	2.000,00	28.000,00
Hospedagem do site e sistema da plataforma	Meses de serviços contratados	14	800,00	11.200,00
Suporte para eventos	Número de eventos	4	5.000,00	20.000,00
Materiais de divulgação	Kit banners, flyers, cartazes	1	7.500,00	7.500,00
2.2 Material de consumo				3.600,00
Papelaria e material de escritório	Kit papelaria e escritório	8	450,00	3.600,00
2.3 Passagens e despesas de locomoção				151.812,00
Passagens aéreas	Fpolis - BSB	36	1.600,00	57.600,00
Transporte (serviços de táxi)	Diárias	54	120,00	6.480,00
Locação de veículos	Diárias	36	175,00	6.300,00
Combustível	km	3.600	0,42	1.512,00
Despesas de hospedagem	Diárias	144	320,00	46.080,00
Diárias no DF (Alimentação)	Dias	144	235,00	33.840,00
3 - Investimento				3.600,00
3.1 Equipamentos e material permanente				3.600,00
Equipamentos de Informática	Notebook	1	3.600,00	3.600,00
TOTAL				1.136.578,00

<i>Recursos Pleiteados (Meta 2.2)</i>	Transformação da ideia em um novo negócio (Centelha)			
Grupo e Elemento de despesa	Unidade	Quant.	Custo unit(R\$)	Valor total (R\$)
1 - Pessoal e encargos sociais				648.000,00
1.1 Vencimentos e vantagens fixas & Obrigações patronais - pessoal civil (Equipe Técnica)				648.000,00
Coordenador Técnico	Homem/hora	420	240,00	100.800,00

Coordenador Substituto	Homem/hora	270	240,00	64.800,00
Coordenador Metodológico e de Ecossistema de Inovação	Homem/hora	360	200,00	72.000,00
Coordenador da Área de Desenvolvimento Tecnológico	Homem/hora	180	200,00	36.000,00
Coordenador da Área de Empreendedorismo Inovador	Homem/hora	540	200,00	108.000,00
Pesquisador Pleno III	Homem/hora	380	160,00	60.800,00
Pesquisador Pleno I	Homem/hora	380	120,00	45.600,00
Pesquisador Junior I	Homem/hora	2000	80,00	160.000,00
2 - Outras despesas correntes				349.012,00
2.1 Serviços de terceiros - PJ e PF				193.600,00
Consultores Técnicos	Hora técnica	160	230,00	36.800,00
Consultor Técnico Local (BSB)	Hora técnica	160	230,00	36.800,00
Pagamento dos avaliadores	Número de avaliações	2.600	30,00	78.000,00
Fotógrafo para eventos	Número de eventos	5	1.000,00	5.000,00
Filmagem de eventos	Número de eventos	5	1.000,00	5.000,00
Coffee para eventos	Número de eventos	4	3.000,00	12.000,00
Suporte para eventos	Número de eventos	4	5.000,00	20.000,00
2.2 Material de consumo				3.600,00
Papelaria e material de escritório	Kit papelaria e escritório	8	450,00	3.600,00
2.3 Passagens e despesas de locomoção				151.812,00
Passagens aéreas	Fpolis - BSB	36	1.600,00	57.600,00
Transporte (serviços de táxi)	Diárias	54	120,00	6.480,00
Locação de veículos	Diárias	36	175,00	6.300,00
Combustível	km	3.600	0,42	1.512,00
Despesas de hospedagem	Diárias	144	320,00	46.080,00
Diárias no DF (Alimentação)	Dias	144	235,00	33.840,00
3 - Investimentos				3.600,00
3.1 Equipamentos e material permanente				3.600,00
Equipamentos de Informática	Notebook	1	3.600,00	3.600,00
TOTAL				1.000.612,00

Recursos Pleiteados (Meta 3)	Geração de soluções tecnológicas de valor para o mercado				
	Grupo e Elemento de despesa	Unidade	Quant.	Custo unit(R\$)	Valor total (R\$)
1 - Pessoal e encargos sociais					226.400,00
1.1 Vencimentos e vantagens fixas & Obrigações patronais - pessoal civil (Equipe Técnica)					226.400,00
Coordenador Técnico	Homem/hora	150	240,00	36.000,00	

Coordenador Substituto	Homem/hora	120	240,00	28.800,00
Coordenador Metodológico e de Ecossistema de Inovação	Homem/hora	80	200,00	16.000,00
Coordenador da Área de Desenvolvimento Tecnológico	Homem/hora	192	200,00	38.400,00
Pesquisador Pleno II	Homem/hora	320	150,00	48.000,00
Pesquisador Junior I	Homem/hora	740	80,00	59.200,00
2 - Outras despesas correntes				148.770,00
<i>2.1 Serviços de terceiros - PJ e PF</i>				<i>81.500,00</i>
Consultores Técnicos	Hora técnica	100	230,00	23.000,00
Consultor Técnico Local (BSB)	Hora técnica	150	230,00	34.500,00
Coffee para eventos	Número de eventos	3	3.000,00	9.000,00
Suporte para eventos	Número de eventos	3	5.000,00	15.000,00
2.2 Material de consumo				1.350,00
Papelaria e material de escritório	Kit papelaria e escritório	3	450,00	1.350,00
2.3 Passagens e despesas de locomoção				65.920,00
Passagens aéreas	Fpolis - BSB	16	1.600,00	25.600,00
Transporte (serviços de táxi)	Diárias	40	120,00	4.800,00
Despesas de hospedagem	Diárias	64	320,00	20.480,00
Diárias no DF (Alimentação)	Dias	64	235,00	15.040,00
3 - Investimentos				3.600,00
3.1 Equipamentos e material permanente				3.600,00
Equipamentos de Informática	Notebook	1	3.600,00	3.600,00
TOTAL				378.770,00

Recursos Pleiteados (Meta 4)	Animação do ecossistema				
	Grupo e Elemento de despesa	Unidade	Quant.	Custo unit(R\$)	Valor total (R\$)
1 - Pessoal e encargos sociais					408.200,00
1.1 Vencimentos e vantagens fixas & Obrigações patronais - pessoal civil (Equipe Técnica)					408.200,00
Coordenador Técnico	Homem/hora	150	240,00	36.000,00	
Coordenador Substituto	Homem/hora	150	240,00	36.000,00	
Coordenador Metodológico e de Ecossistema de Inovação	Homem/hora	250	200,00	50.000,00	
Coordenador da Área de Desenvolvimento Tecnológico	Homem/hora	200	200,00	40.000,00	
Coordenador da Área de Empreendedorismo Inovador	Homem/hora	240	200,00	48.000,00	
Pesquisador Pleno III	Homem/hora	240	160,00	38.400,00	
Pesquisador Pleno II	Homem/hora	180	150,00	27.000,00	
Pesquisador Pleno I	Homem/hora	120	120,00	14.400,00	
Pesquisador Junior I	Homem/hora	1480	80,00	118.400,00	
2 - Outras despesas correntes					180.240,00

2.1 Serviços de terceiros - PJ e PF					94.100,00
Consultores Técnicos	Hora técnica	120	230,00	27.600,00	
Consultor Técnico Local (BSB)	Hora técnica	150	230,00	34.500,00	
Coffee para eventos	Número de eventos	4	3.000,00	12.000,00	
Suporte para eventos	Número de eventos	4	5.000,00	20.000,00	
2.2 Material de consumo					1.800,00
Papelaria e material de escritório	Kit papelaria e escritório	4	450,00	1.800,00	
2.3 Passagens e despesas de locomoção					84.340,00
Passagens aéreas	Fpolis - BSB	20	1.600,00	32.000,00	
Transporte (serviços de táxi)	Diárias	30	120,00	3.600,00	
Locação de veículos	Diárias	20	175,00	3.500,00	
Combustível	km	2.000	0,42	840,00	
Despesas de hospedagem	Diárias	80	320,00	25.600,00	
Diárias no DF (Alimentação)	Dias	80	235,00	18.800,00	
3 - Investimentos					3.600,00
3.1 Equipamentos e material permanente					3.600,00
Equipamentos de Informática	Notebook	1	3.600,00	3.600,00	
TOTAL					592.040,00

c. Cronograma Físico-Financeiro

• c1. Cronograma de Desembolso Resumido

RECURSOS PLEITEADOS					
Grupo de despesa	Mês 01	Mês 05	Mês 09	Mês 13	Mês 18
1 - Pessoal e encargos sociais	227.520,00	389.520,00	540.866,67	540.866,67	427.666,67
1.1 Vencimentos e vantagens fixas, Obrigações patronais (eq. técnica)	227.520,00	389.520,00	540.866,67	540.866,67	427.666,67
2 - Outras despesas correntes	146.190,60	291.943,60	361.613,60	283.613,60	209.228,60
2.1 Serviços de terceiros - PJ e PF	85.913,20	192.813,20	229.329,87	151.329,87	110.579,87
2.2 Material de consumo	1.395,00	2.295,00	2.895,00	2.895,00	2.220,00
2.3 Passagens e despesas de locomoção	58.882,40	96.835,40	129.388,73	129.388,73	96.428,73
3 - Investimentos	10.800,00	-	7.200,00	-	-
3.1 Equipamentos e material permanente	10.800,00	-	7.200,00	-	-
TOTAL	384.510,60	681.463,60	909.680,27	824.480,27	636.895,27

• c2. Cronograma de Desembolso Detalhado

Recursos Pleiteados	TOTAL		Mês 1	Mês 5	Mês 9
Grupo e Elemento de despesa	Unidade	Custo unit(R\$)	-	-	-
1 - Pessoal e encargos sociais			227.520,00	389.520,00	540.866,67
1.1 Vencimentos e vantagens fixas & Obrigações patronais - pessoal civil (Equipe Técnica)			227.520,00	389.520,00	540.866,67

Coordenador Técnico	Homem/hora	240,00	39.360,00	64.560,00	75.360,00
Coordenador Substituto	Homem/hora	240,00	27.360,00	43.560,00	55.560,00
Coordenador Metodológico e de Ecossistema de Inovação	Homem/hora	200,00	30.400,00	48.400,00	57.066,67
Coordenador da Área de Desenvolvimento Tecnológico	Homem/hora	200,00	7.200,00	16.200,00	48.733,33
Coordenador da Área de Empreendedorismo Inovador	Homem/hora	200,00	21.600,00	48.600,00	64.600,00
Pesquisador Pleno III	Homem/hora	160,00	12.160,00	27.360,00	40.160,00
Pesquisador Pleno II	Homem/hora	150,00	12.000,00	12.000,00	33.000,00
Pesquisador Pleno I	Homem/hora	120,00	13.440,00	24.840,00	25.320,00
Pesquisador Junior I	Homem/hora	80,00	12.800,00	20.800,00	21.600,00
2 - Outras despesas correntes			146.190,60	291.943,60	361.613,60
2.1 Serviços de terceiros - PJ e PF			85.913,20	192.813,20	229.329,80
Consultores Técnicos	Hora técnica	230,00	16.560,00	25.760,00	37.260,00
Consultor Técnico Local (BSB)	Hora técnica	230,00	27.600,00	36.800,00	47.150,00
Pagamento dos avaliadores	Número de avaliações	30,00	-	78.000,00	78.000,00
Estúdio de gravação	Diárias de uso do studio	2.000,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00
Marketing digital	Meses de serviços contratados	719,00	2.013,20	2.013,20	2.013,20
Fotógrafo para eventos	Número de eventos	1.000,00	1.600,00	2.850,00	2.850,00
Filmagem de eventos	Número de eventos	1.000,00	1.600,00	2.850,00	2.850,00
Coffee para eventos	Número de eventos	3.000,00	5.400,00	8.400,00	13.900,00
Plataforma web para Programa de Empreendedorismo	Horas técnicas	160,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00
Manutenção e suporte da plataforma para Programa de Empreendedorismo	Meses de serviços contratados	2.000,00	5.600,00	5.600,00	5.600,00
Hospedagem do site e sistema da plataforma	Meses de serviços contratados	800,00	2.240,00	2.240,00	2.240,00
Suporte para eventos	Número de eventos	5.000,00	9.000,00	14.000,00	23.166,67
Materiais de divulgação	Kit banners, flyers, cartazes	7.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00
2.2 Material de consumo			1.395,00	2.295,00	2.895,00
Papelaria e material de escritório	Kit papelaria e escritório	450,00	1.395,00	2.295,00	2.895,00
2.3 Passagens e despesas de locomoção			58.882,40	96.835,40	129.388,70
Passagens aéreas	Fpolis - BSB	1.600,00	24.320,00	38.720,00	49.386,67
Transporte (serviços de táxi)	Diárias	120,00	3.696,00	5.316,00	6.516,00
Locação de veículos	Diárias	175,00	1.260,00	2.835,00	4.001,67
Combustível	km	0,42	302,40	680,40	960,40
Despesas de hospedagem	Diárias	320,00	16.896,00	28.416,00	39.509,33
Diárias no DF (Alimentação)	Dias	235,00	12.408,00	20.868,00	29.014,67
3 - Investimentos			10.800,00	-	7.200,00
3.1 Equipamentos e material permanente			10.800,00	-	7.200,00
Equipamentos de Informática	Notebook	3.600,00	10.800,00		7.200,00
TOTAL			384.510,60	681.463,60	909.680,20

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Etapa de desembolso	Período de execução	Data prevista para pagamento	Valores em Reais
---------------------	---------------------	------------------------------	------------------

1	01/Jun/2020 à 30/Jun/2020	Até 30/06/2020	384.510,60
2	01/Jun/2020 à 31/Out/2020	Até 31/10/2020	681.463,60
3	01/Nov/2020 à 28/Fev/2021	Até 28/02/2021	909.680,27
4	01/Mar/2021 à 31/Jul/2021	Até 31/07/2021	824.480,27
5	01/Ago/2021 à 30/Nov/2021	Até 30/11/2021	636.895,27
TOTAL			3.437.030,00

d. Relação entre Atingimento de Metas e Parcelas de Pagamento

O atingimento das Metas, a seguir relacionadas, condicionam o desembolo financeiro da seguinte forma:

1. Metas atingidas em contraprestação do pagamento da Parcela 01 – Mês 01:

- Termo de Fomento assinado;
- Plano de Trabalho apresentado e aprovado FAPDF, contando com:
 - Termo de Abertura do projeto apresentado;
 - Planos de Comunicação e Mapeamento de Riscos;
 - EAP – Estrutura Analítica do Projeto e Gráfico de Gantt;
 - Metodologia do projeto apresentada;
 - Documentação de abertura do projeto na CERTI e entregue a FAPDF.
- Reunião de *Kick off* do projeto realizada (apresentação em formato MS Power Point, não editável)

2. Metas atingidas em contraprestação do pagamento da Parcela 02 – Mês 05:

- Macro Ação 1. Planejamento do Ecossistema Inovação:
 - Identificação da importância do ecossistema de inovação na economia do DF em termos de empresas, empregos e Valor Agregado Fiscal;
 - Instituições participantes da elaboração do Plano do Ecossistema e a priorização de 4 setores estratégicos para o ecossistema de inovação do DF;
 - Grau de Maturidade do ecossistema de inovação do DF definido nas 6 vertentes do Radar de Inovação do Ecossistema.
- Macro Ação 2.1 Transformação da Ideia em um Negócio (StartBSB):
 - 50 atores do ecossistema de inovação do DF mapeados, em um prazo de 02 meses do início da execução do projeto;
 - 30 atores do ecossistema de inovação do DF com parceria firmada com o programa Start BSB, em um prazo de 02 meses do início da execução do projeto;
 - 01 Plano de Ação dos atores do DF com a definição do papel de cada instituição no programa de fomento ao empreendedorismo a ser desenvolvido, em um prazo de 02 meses do início da execução do projeto.
- Macro Ação 2.2 - Transformação da Ideia em um Negócio (Centelha):
 - 50 atores do ecossistema de inovação do DF mapeados, em um prazo de 05 meses do início da execução do projeto;
 - 30 atores do ecossistema do DF com parceria firmada com o programa Centelha, em um prazo de 05 meses do início da execução do projeto;
 - 01 Plano de Ação dos atores do DF com a definição do papel de cada instituição no programa de fomento ao empreendedorismo a ser desenvolvido, em um prazo de 05 meses do início da execução do projeto.

3. Metas atingidas em contraprestação do pagamento da Parcela 03 – Mês 09:

- Macro Ação 1. Planejamento do Ecossistema Inovação:
 - Participação de até 30 instituições no desenvolvimento do Plano de Ações para a Animação do Ecossistema de Inovação do DF;
 - Plano de Ação para a Animação do Ecossistema do DF desenvolvido de forma colaborativa.
- Macro Ação 2.1 Transformação da Ideia em um Negócio (StartBSB):
 - 1 (um) edital de chamamento de ideias que envolvam as áreas de turismo, de empreendedorismo, de economia criativa e de ciência, tecnologia e inovação para contribuir com a diversificação da matriz econômica do DF, em um prazo de até 08 meses do início da execução do projeto e em consonância com os desafios do eixo “Desenvolvimento Econômico” do Plano Estratégico do Distrito Federal 2019-2060.
- Macro Ação 2.2 Transformação da Ideia em um Negócio (Centelha):
 - 1 (um) edital de chamamento de ideias dentro do escopo do Programa Centelha.

4. Metas atingidas em contraprestação do pagamento da Parcela 04 – Mês 13:

- Macro Ação 2.1 - Transformação da Ideia em um Negócio (StartBSB):
 - 15 eventos de divulgação da oportunidade em ICTs, incubadoras e outros ambientes com potenciais empreendedores que possam ter interesse na oportunidade, em um prazo de 02 meses, durante o período de submissão de propostas do edital de chamamento de ideias lançado no StartBSB;
 - 500 ideias de potenciais *startups* submetidas em um programa de fomento a empreendimentos inovadores no prazo de 08 meses de execução do projeto.

- Macro Ação 2.2 - Transformação da Ideia em um Negócio (Centelha)
 - 15 eventos de divulgação da oportunidade em ICTs, incubadoras e outros ambientes com potenciais empreendedores que possam ter interesse na oportunidade, em um prazo de 06 meses, durante o período de submissão de propostas do edital de chamamento de ideias lançado para o programa Centelha;
 - 500 ideias de potenciais startups submetidas em um programa de fomento a empreendimentos inovadores no prazo de 10 meses de execução do projeto;
 - Até 28 negócios inovadores por meio de um programa de fomento a empreendimentos inovadores, em um prazo de 18 meses, no contexto do programa Centelha.
 - Macro Ação 4. Animação do Ecossistema:
 - Participação entre 20 e 30 instituições na identificação de gargalos e fragilidades que possam impactar o desenvolvimento dos projetos estruturantes definidos no Plano de Animação do Ecossistema do DF;
 - Entre 20 e 30 instituições atuando de forma conjunta no desenho do projeto estruturante e busca de recursos para sua viabilização.
- 5. Metas atingidas em contraprestação do pagamento da Parcela 05 – Mês 18:**
- Macro Ação 2.1 - Transformação da Ideia em um Negócio (StartBSB):
 - 500 ideias de potenciais *startups* submetidas em um programa de fomento a empreendimentos inovadores no prazo de 08 meses de execução do projeto;
 - Até 50 negócios inovadores por meio de um programa de fomento a empreendimentos inovadores, em um prazo de 18 meses, em consonância com o eixo “Desenvolvimento Econômico” do Plano Estratégico do Distrito Federal 2019-2060;
 - 10 capacitações presenciais e/ou online em temas de gestão, inovação e empreendedorismo, que envolvam pelo menos 1 mil potenciais empreendedores, em um prazo de 18 meses para fomentar a cultura empreendedora e a transformação de ideias em negócios no DF;
 - Macro Ação 2.2 - Transformação da Ideia em um Negócio (Centelha):
 - 500 ideias de potenciais *startups* submetidas em um programa de fomento a empreendimentos inovadores no prazo de 10 meses de execução do projeto;
 - 10 capacitações presenciais e/ou online em temas de gestão, inovação e empreendedorismo, que envolvam pelo menos 1 mil potenciais empreendedores, em um prazo de 18 meses para fomentar a cultura empreendedora e a transformação de ideias em negócios no DF.
 - Macro Ação 3. Geração de Soluções Tecnológicas de Valor para o Mercado:
 - Qualificar 25 a 30 empresas e/ou startups do ecossistema de inovação do DF para o domínio de ferramentas de inovação corporativa e *open innovation*;
 - Engajamento de um mínimo de 25 e um máximo de 60 gestores (respeitando o limite da participação de dois integrantes por empresa e/ou startup).
 - Quanto à Macro Ação 4 - Animação do Ecossistema:
 - Entre 20 e 30 instituições atuando de forma conjunta no desenho do projeto estruturante e busca de recursos para sua viabilização.

PARTE 4: EQUIPE DE TRABALHO

1. **Coordenador Equipe Técnica - Leandro Carioni** – Pós-graduado em *Marketing Certificate Program* pela UC Berkeley-California/USA e Mestrado em Administração de Empresas pela Universidade do Estado de Santa Catarina. Possui 20 anos de experiência comprovada em áreas relacionadas ao projeto. Diretor Executivo do Centro de Empreendimentos Inovadores (CEI) da Fundação CERTI e Diretor de Operações e Sistemas do Instituto Sapiencia, instituições que são voltadas para o desenvolvimento da sociedade do conhecimento. Tem experiência nas áreas de desenvolvimento do empreendedorismo inovador, de ecossistemas de inovação e de negócios inovadores, atuando diretamente na criação, implantação e operação de mecanismos de geração de empreendimentos e de desenvolvimento regional. Possui ampla experiência na implementação de metodologias para consolidação de clusters, habitats de inovação parques e polos tecnológicos, entre outros ambientes promotores da inovação. **Atuará no projeto na coordenação da equipe técnica e de outras atividades necessárias para desenvolvimento e pleno êxito da parceria;**
- **Equipe de Técnica:**
 1. **Maria Gorete Silveira T. Hoffmann:** Mestrado em Administração, especialização em Desenvolvimento Local pela Organização Internacional do Trabalho, Itália, graduada em Administração. Possui 27 anos de experiência comprovada em áreas relacionadas ao projeto. Foi consultora do BID na análise de habitats de inovação. Coordenou projetos ligados a estímulo, desenvolvimento e consolidação de empreendimentos inovadores, *startups* e ecossistemas de inovação. Atuou no projeto de Desenvolvimento Regional Sustentável da região Trinacional (Argentina, Paraguai e Brasil); Coordena projetos de planejamento de ecossistemas de inovação no Brasil, de Parques Tecnológicos e de Centros de Inovação. Possui ampla experiência no desenvolvimento e implementação de metodologias para consolidação de ambientes promotores da inovação, em especial, ecossistemas de inovação. **Atuará no projeto na coordenação da metodologia aplicada e atividades para desenvolvimento do Plano de Animação do Ecossistema do DF e outras ações/atividades previstas no cronograma de execução como o Planejamento do Ecossistema de Inovação e a Animação do Ecossistema;**
 2. **Carlos Eduardo Negrão Bizzotto:** Doutor em Engenharia de Produção, foi professor de Empreendedorismo na graduação e no mestrado da Universidade Regional de Blumenau-SC, implantou incubadoras em Blumenau Pólo de Software - Blusoft e o Instituto Gene Foi Diretor de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico Sustentável, da Prefeitura de Florianópolis. **Possui 25 anos de experiência comprovada em áreas relacionadas ao projeto.** Atualmente trabalha com concepção e implantação de ambientes promotores de inovação, na estruturação e gestão de novos negócios e inovação corporativa. Ministra cursos voltados a capacitação empreendedora e inovação. Responsável pela preparação de incubadoras e no desenvolvimento de programas de capacitação e mentoria para *startups* contribuindo para animação de ecossistemas de inovação no país. Atua no Programa Sinapse da Inovação, voltado para transformar ideias inovadoras em empreendimentos de sucesso trabalhando para potencializar os ecossistemas de inovação em Santa Catarina, Paraná, Espírito Santo e Amazonas. **Atuará no projeto na coordenação da Ação “Geração de Soluções Tecnológicas de Valor para o Mercado” e outras atividades para desenvolvimento do Plano de Animação do Ecossistema do DF previstas no cronograma de execução;**
 3. **Fernanda Konradt de Campos:** Doutoranda em Administração, Mestre em Administração e graduada em Administração Empresarial. Possui 6 anos de experiência comprovada em áreas relacionadas ao projeto. Atua na animação de ecossistemas de inovação, na promoção da cultura empreendedora e inovativa, estruturação de novos negócios, na capacitação empreendedora voltada para a inovação e no empreendedorismo inovador. Coordena o Programa

Sinapse da Inovação selecionando projetos/ideias inovadoras, aplicando capacitações e na transformação dessas ideias em negócios de sucesso, contribuindo para potencializar o ecossistema de inovação em Santa Catarina, Espírito Santo e Amazonas. Atua no Programa CENTELHA (em execução) parceria com o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) e pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e o Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap), que visa estimular a criação de empreendimentos inovadores (*startups*) e novos negócios e a disseminar a cultura empreendedora no país animando ecossistemas de inovação. **Atuará no projeto em atividades relacionadas a disseminação da cultura empreendedora e inovativa e no empreendedorismo inovador dando suporte ao desenvolvimento de estratégias para animação do ecossistema de inovação - DF e na gestão do relacionamento dos atores envolvidos e na capacitação desses atores, bem como, na Ação "Transformação de idéias em Negócios, conforme previsto no cronograma de execução:**

4. **Janice Rodrigues Maciel:** Pós-graduação em Administração e graduada em Economia. Possui 5 anos de experiência comprovada em áreas relacionadas ao projeto (animação de ecossistemas). Atualmente coordena o Programa de Aceleração Inovativa Brasil, que visa estimular a criação de empreendimentos inovadores e disseminar a cultura empreendedora no Brasil. Possui experiência em empreendedorismo, inovação, aceleração de *startups*, desenvolvimento de ambientes promotores de inovação e animação de ecossistemas. **No projeto atuará em atividades relacionadas ao empreendedor e ambientes promotores de inovação voltados para animação do ecossistema de inovação do DF.**
5. **Cleber Borba Nascimento:** MBA Executivo Internacional em Gestão de Negócios, MBA em Gestão de Projetos, Graduado em Administração e Marketing. Possui 15 anos de experiência comprovada em áreas relacionadas ao projeto, na coordenação de projetos de planejamento, implantação e operação de parques tecnológicos, centros de inovação, polos tecnológicos, incubadoras, trabalha com concepção e implantação de ambientes promotores de inovação, na estruturação e gestão de novos negócios, inovação corporativa, entre outros ambientes promotores da inovação e de animação de ecossistemas de inovação. Experiência na promoção da cultura empreendedora e inovativa, na promoção da inovação aberta, na capacitação voltada para o empreendedorismo inovador. Atuou no Programa Sinapse da Inovação através de mentorias e na seleção de projetos/ideias inovadoras, **Atuará no projeto nas atividades relacionadas a promoção da cultura empreendedora e inovativa, na promoção da inovação aberta e suporte na capacitação dirigida aos stakeholders do ecossistema de inovação do DF.**
6. **Priscila Procópio:** Graduada em Administração Pública. Possui 4 anos de experiência comprovada em áreas relacionadas ao projeto, atuando na execução do Programa Sinapse da Inovação, voltado para transformar ideias inovadoras em empreendimentos de sucesso e desta forma contribuir para potencializar os ecossistemas de inovação de Santa Catarina, Paraná, Espírito Santo e Amazonas. Responsável pelo projeto Sinapse da Inovação – Paraná (em execução). Possui experiência na promoção da cultura empreendedora e na capacitação voltada para o empreendedorismo inovador, suporte ao desenvolvimento de programas de capacitação e mentorias para *startups*, marketing e comunicação. **Atuará no projeto nas atividades estratégicas para potencializar a animação do ecossistema de inovação DF e o empreendedorismo inovador.**
7. **Ana Victoria Nunes Campigotto** - Graduada em Administração Pública e possui 3 anos de experiência comprovada em áreas relacionadas ao projeto, atuando no Programa Sinapse da Inovação, voltado para transformar ideias inovadoras em empreendimentos de sucesso contribuindo para potencializar os ecossistemas de inovação em Santa Catarina, Espírito Santo e Amazonas e no Programa CENTELHA (em execução), em parceria com Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) e pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e o Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap), que visa estimular a criação de empreendimentos inovadores (*startups*), novos negócios e a disseminar a cultura empreendedora e inovativa no país animando os ecossistemas de inovação. **Atuará no projeto em atividades relacionadas a disseminação da cultura empreendedora e inovativa e no empreendedorismo inovador de impacto social.**
8. **Marcus Dias:** MBA Gestão Financeira com Ênfase em Custos e Resultados, graduação em Ciências Econômicas. Experiência nas áreas análise financeira, estudos de viabilidade econômico-financeira, planejamento estratégico e sustentabilidade de ambientes de inovação, empreendedorismo e estruturação de novos negócios, incentivo ao capital empreendedor, fontes de financiamento e recursos financeiros não reembolsáveis, economia para a inovação, gestão da inovação e de ambientes promotores da inovação, atividades que de alguma forma contribuem para a consolidação de ecossistemas de inovação. **Possui 15 anos de experiência comprovada em áreas relacionadas ao projeto. No projeto atuará no planejamento estratégico e sustentabilidade do ecossistema de inovação do DF e na possibilidade de captação de recursos financeiros e não financeiros.**
9. **Bruno Hümmelgen:** Pós-graduado em Planejamento e Gestão Estratégica e graduado em Ciências Econômicas. Tem 3 anos de experiência comprovada em estudos de mercados para ecossistemas de inovação e no planejamento estratégico de ambientes promotores da inovação. Atua no planejamento e análise de viabilidade de projetos inovadores e de novos negócios voltados para ambientes de inovação. Participou do desenvolvimento de estudos técnicos especializados para planejamento e modelagem de três ecossistemas de inovação e no planejamento de um cluster da indústria de saúde no estado do Paraná. **Atuará no projeto em atividades relacionadas ao planejamento e análise de viabilidade de ambientes promotores de inovação que poderão potencializar a animação do ecossistema de inovação do DF e formas de captação de recursos.**
10. **Renan Hubert:** Mestre em Administração e graduado em Administração. Possui 7 anos de experiência comprovada no desenvolvimento de projetos relacionadas a promoção da cultura empreendedora e de inovação, desenvolvimento de habilidades voltadas para inovação, tendo trabalhado nos seguintes temas: planejamento estratégico, políticas públicas de fortalecimento da inovação, planejamento de ambientes regionais de inovação, planejamento de parques tecnológicos, centros de inovação e desenvolvimento e organização de ecossistemas de inovação. Experiência como avaliador da viabilidade técnica/financeira de projetos do Sinapse da Inovação. **No projeto atuará em atividades voltadas ao planejamento estratégico para animação do ecossistema da inovação do DF e suporte na capacitação dirigida aos stakeholders desse ecossistema de inovação.**
11. **Maria das Graças dos Santos Cunha:** MBA- Gestão Estratégica de Negócios e graduação em Direito. **Possui 15 anos de experiência comprovada em áreas relacionadas às atividades do projeto,** atuando na concepção jurídica e aspectos legais para implantação de ambientes promotores da inovação e mecanismos de geração de empreendimentos. Estruturação de modelos jurídicos para empreendimentos e negócios decorrentes da implantação de ambientes promotores da inovação. É responsável pela parte jurídica de projetos voltados para ambientes promotores da inovação que consolidam e são animadores de ecossistemas de inovação. Atuou no Projeto de Desenvolvimento Regional Sustentável da região Trinacional (Argentina, Paraguai e Brasil), constituiu o Centro Internacional em Energias Renováveis- CIBogás em Foz do Iguaçu/PR, **No projeto ficará responsável por orientar a equipe sobre legislações e normas úteis para a animação do ecossistema de inovação do DF e a conexão entre ICT, empresas, governo, mercado e stakeholders, bem como, elaboração de minutas, acordos, concepção e implantação de ambientes promotores da inovação voltados para a animação do ecossistema de inovação do DF.**
12. **Cristiane Santos Pereira:** Pós-graduação em Gestão da Tecnologia da Informação e Graduação em Administração. Possui 20 anos de experiência comprovada em áreas relacionadas às atividades previstas no projeto, atuando em projetos e ações que envolvam gestão de inovação e tecnologia da informação, políticas públicas, empreendedorismo inovador e eventos voltados à animação de ecossistemas de inovação. É professora universitária, realizando treinamentos, mentorias e palestras e escrevendo artigos para revistas e sites especializados. Diretora de relacionamento da empresa Espaço MULTIPLICIDADE de Coworking e consultora do SEBRAE-DF. **Atuará no projeto nas atividades estratégicas para potencializar a animação do ecossistema de inovação do DF e o empreendedorismo inovador e suporte na capacitação dirigida aos stakeholders do ecossistema de inovação do DF.**

• Equipe designada exclusivamente para monitoramento e avaliação da parceria:

1. **Fernando Luis dos Santos** - Formação técnica como Analista de Sistemas pelo ITAG – Instituto de Administração e Gerência da ESAG – Universidade do Estado de Santa Catarina e graduação em Gestão de TIC pela Universidade do SENAC. Atuou na empresa CELESC como Programador, Gerente de Programação e como Analista de Sistemas e Analista de Suporte Técnico. Na CIASC – atuou como Analista de Sistemas e de Suporte, Coordenador de desenvolvimento de sistemas, Gerente do Centro de Informações e como Assessor Técnico da Diretoria Técnica e da Presidência. No NTS/ITAIPU atuou como Gerente de Desenvolvimento e

de Planejamento de Sistemas no âmbito da Diretoria Técnica de ITAIPU Binacional. No Ministério Público de SC atuou como gerente de TIC. Na Fundação CERTI atua como Gerente Executivo e Coordenador do Núcleo Avançado de Gestão e Metodologia. Atua como consultor de tecnologias e administrativo financeiro. Atualmente é coordenador do projeto de Cooperação Internacional entre Ecossistemas especializados para promoção da inovação, desenvolvimento metodológico e implementação da cooperação entre os ecossistemas dos estados de SC e Berlim, em fotônica.

2. **Jorge Antonio Carmignan** – Graduado em Administração e Finanças Públicas no Instituto de Administração e Gerência da ESAG e em Controladoria. Possui 30 anos de experiência em auditoria interna e controladoria. Atua como Gerente e Coordenador financeiro.
3. **Edgar Passoni** - Possui especialização Gestão Empresarial pela Faculdade Municipal de Palhoça e especialização em Administração Tributária pela Faculdade Aprovação e graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Santa Catarina). Atualmente é analista de controladoria - convênios públicos da Fundação CERTI. Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Contabilidade e Finanças Públicas, atuando principalmente nos seguintes temas: indicadores de desempenho, fundações privadas e convênios públicos. Executa atividades técnicas, de controle e orientação no âmbito de convênios executados com FINEP, FAPESC, ANEEL entre outros.

PARTE 5: PLANO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

MACRO AÇÃO	ATIVIDADES / AÇÕES PREVISTAS	INÍCIO	TÉRMINO	METAS	INDICADORES	QUANTITATIVOS/ PARÂMETROS	PRAZO	PARCELA	MARCOS E
1. Planejamento do Ecossistema Inovação	Articulação dos atores	Mês 1	Mês 7	Participação de até 30 instituições no desenvolvimento do Plano de Ações para a animação do Ecossistema	nº de Instituições Participantes da Elaboração do Plano	Em média 30 participantes por workshop de planejamento	mês 07 após o início do projeto	3	Workshc
	Mapeamento de Informações	Mês 1	Mês 2	Identificação da importância do ecossistema de inovação na economia do DF em termos de empresas, empregos e Valor Agregado Fiscal	Estudo da importância do ecossistema de inovação na economia do município em termos de empresas, empregos e Valor Agregado Fiscal	1 Estudo apresentado no workshop 1	02 meses após o início do projeto	2	Works
	Definição de setores prioritários ao ecossistema	Mês 2	Mês 2	Instituições Participantes da Elaboração do Plano do Ecossistema priorizarem 4 setores estratégicos para o ecossistema de Inovação do DF	Estudo de definição de setores prioritários validado pelos participantes do workshop 1	4 setores definidos como prioritários pelos participantes do ecossistema no workshop 1	2 meses após o início do projeto	2	Works
	Análise do Grau de Maturidade do Ecossistema pelos Atores do Ecossistema	Mês 2	Mês 3	Grau de Maturidade do Ecossistema definido nas 6 vertentes do Radar de Inovação do Ecossistema	Estudo de Identificação do Grau maturidade	01 Estudo do Grau de Maturidade do Ecossistema concluído	3º mês após o início	2	Works

	Preparação do Plano de Ação pelos atores do ecossistema	Mês 3	Mês 7	Plano de Ação para a Animação do Ecossistema do DF desenvolvido de forma colaborativa	Plano de Ação homologado pelos atores e FAPDF	01 Plano de Ação para a Animação do Ecossistema do DF validado pelos atores do ecossistema de inovação	07 meses após o início do projeto	3	Entrega do Plano de Ação do Ecossistema de Inovação
2.1 Transformação da Ideia em um Negócio (StartBSB)	Articulação Atores do Ecossistema e preparação das atividades de estímulo a empreendedores	Mês 1	Mês 2	50 atores do ecossistema do DF mapeados, em um prazo de 02 meses do início da execução deste projeto.	Número de atores do ecossistema do DF mapeados	Pelo menos 25 entidades mapeadas no primeiro mês; Pelo menos 50 entidades mapeadas até o fim do segundo mês do projeto.	02 meses após o início do projeto	2	Entrega de final da Articulação mapeamento
				30 atores do ecossistema do DF com parceria firmada com o programa, em um prazo de 02 meses do início da execução deste projeto.	Número de Termos de Parceria assinados pelos atores do ecossistema do DF com o programa	Pelo menos 10 termos de parceria assinados no primeiro mês; Pelo menos 30 termos de parceria assinados até o segundo mês do projeto.	02 meses após o início do projeto	2	Entrega de final da Articulação de Termos de Parceria assinados e logomarca das instituições site do projeto
				01 Plano de Ação dos atores da região com a definição do papel de cada instituição no programa de fomento ao empreendedorismo a ser desenvolvido, em um prazo de 02 meses do início da execução deste projeto.	Documento com o Plano de Ação dos atores da região com a definição do papel de cada instituição no programa de fomento a ser desenvolvido.	Documento com o Plano de Ação dos atores da região com a definição do papel de cada instituição no programa de fomento a ser desenvolvido.	02 meses após o início do projeto	2	Entrega de final da Articulação de Ação da região com o plano de fomento das instituições
	Divulgação e Captação	Mês 2	Mês 3	1 (um) chamamento de ideias que envolvam as áreas de turismo, de empreendedorismo, de economia criativa e de ciência,	Documento do Edital de chamamento de ideias incluindo temáticas de turismo, empreendedorismo,	Finalização da primeira versão da minuta no segundo mês do projeto; Versão final do edital até o terceiro mês.	08 meses após o início do projeto	3	Lançamento do chamamento de ideias

			tecnologia e inovação para contribuir com a diversificação da matriz econômica do Distrito Federal, em um prazo de até 08 meses do início da execução deste projeto e em consonância com os desafios do eixo "Desenvolvimento Econômico" do Plano Estratégico do Distrito Federal 2019-2060.	economia criativa e de ciência, tecnologia e inovação.				
			15 eventos de divulgação da oportunidade em ICTs, incubadoras e outros ambientes com potenciais empreendedores que possam ter interesse na oportunidade, em um prazo de 02 meses, durante o período de submissão de propostas do edital de chamamento de ideias lançado.	Número de eventos de divulgação realizados em ICTs, incubadoras e outros ambientes com potenciais empreendedores que possam ter interesse na oportunidade	Pelo menos 10 eventos no primeiro mês após o lançamento do edital; Pelo menos 15 eventos até o fechamento do período de inscrições do edital.	02 meses após o lançamento do edital	4	Realização (evidenciada e relatada)
Capacitação, avaliação e seleção das Ideias seguindo a metodologia do edital StartBSB	Mês 2	Mês 8	500 ideias de potenciais startups submetidas em um programa de fomento a empreendimentos inovadores no prazo de oito meses de execução deste projeto;	Número de ideias/projetos submetidos ao edital do programa a ser desenvolvido, evidenciadas por relatórios gerados pela Plataforma Web do programa.	Pelo menos 20 ideias submetidas nos primeiros 15 dias de inscrições; Pelo menos 70 ideias submetidas no primeiro mês de inscrições; Pelo menos 500 ideias submetidas até o fim do período de inscrições. Para isso será feito o acompanhamento da evolução estatística do número de ideias submetidas, comparada a parâmetros de outros programas de fomento a empreendedorismo inovador, tais como Sinapse da Inovação e Programa Centelha.	08 meses após o início do projeto	4 e 5	Fechamento de inscrições no edital
Suporte à contratação das ideias selecionadas	Mês 9	Mês 12	Até 50 negócios inovadores por meio de um programa de fomento a empreendimentos inovadores, em um	Número de negócios criados (CNPJ) e contemplados no edital do programa a ser desenvolvido.	Até 50 negócios criados ao final do período de "Contratação"	18 meses após o início do projeto	5	Relatório de avaliação da etapa "Contratação" dos projetos após a etapa de "Capacitação e Avaliação de Ideias", de

				prazo de 18 meses, em consonância com o eixo “Desenvolvimento Econômico” do Plano Estratégico do Distrito Federal 2019-2060;					o prazo estedital de cfpúblico, evos negóciCaso seja dda FAPDF, organizado em audi instituição parceira pa contratã empi
	Acompanhamento e suporte às ideias	Mês 12	Mês 18	10 capacitações presenciais e/ou online em temas de gestão, inovação e empreendedorismo, que envolvam pelo menos 1 mil potenciais empreendedores, em um prazo de 18 meses para fomentar a cultura empreendedora e a transformação de ideias em negócios no DF.	Número de capacitações realizadas, evidenciadas em fotos, listas de presença e número de visualizações de vídeos disponibilizados de forma online	Pelo menos 6 capacitações nos primeiros 3 meses; Pelo menos 10 capacitações até o fim do período de Acompanhamento.	18 meses após o início do projeto	5	Relatório de do projeto. I interessa poderá ser uma Feira c para marc perío Acompan Técnico da: contem
2.2 Transformação da Ideia em um Negócio (Centelha)	Acionamento da rede de parceiros criadas no contexto do programa StartBSB para dar continuidade na parceria no Programa Centelha	Mês 4	Mês 5	50 atores do ecossistema do DF mapeados, em um prazo de 05 meses do início da execução deste projeto.	Número de atores do ecossistema do DF mapeados	Pelo menos 25 entidades mapeadas no quarto mês; Pelo menos 50 entidades mapeadas até o fim do quinto mês do projeto.	05 meses após o início do projeto	2	Entrega de final da Articulaç mapeamen
				30 atores do ecossistema do DF com parceria firmada com o programa, em um prazo de 05 meses do início da execução deste projeto.	Número de Termos de Parceria assinados pelos atores do ecossistema do DF com o programa	Pelo menos 10 termos de parceria assinados no quarto mês; Pelo menos 30 termos de parceria assinados até o quinto mês do projeto.	05 meses após o início do projeto	2	Entrega de final da Articulaç Termos d assinados e logoma instituições site do p

			01 Plano de Ação dos atores da região com a definição do papel de cada instituição no programa de fomento ao empreendedorismo a ser desenvolvido, em um prazo de 05 meses do início da execução deste projeto.	Documento com o Plano de Ação dos atores da região com a definição do papel de cada instituição no programa de fomento a ser desenvolvido.	Documento com o Plano de Ação dos atores da região com a definição do papel de cada instituição no programa de fomento a ser desenvolvido.	05 meses após o início do projeto	2	Entrega de final da Articulação de Ação da região com do pape instituição n
Divulgação e Captação de ideias conforme diretrizes nacionais	Mês 5	Mês 6	1 (um) chamamento de ideias dentro do escopo do Programa Centelha.	Documento do Edital de chamamento de ideias conforme diretrizes do Programa Centelha.	Finalização da primeira versão da minuta no quinto mês do projeto; Versão final do edital até o sexto mês.	06 meses após o início do projeto	3	Lançament de chamam
			15 eventos de divulgação da oportunidade em ICTs, incubadoras e outros ambientes com potenciais empreendedores que possam ter interesse na oportunidade, em um prazo de 06 meses, durante o período de submissão de propostas do edital de chamamento de ideias lançado.	Número de eventos de divulgação realizados em ICTs, incubadoras e outros ambientes com potenciais empreendedores que possam ter interesse na oportunidade	Pelo menos 10 eventos no primeiro mês após o lançamento do edital; Pelo menos 15 eventos até o fechamento do período de inscrições do edital.	06 meses após o lançamento do edital	4	Realização (evidenciad e relat
Capacitação, avaliação e seleção das Ideias seguindo a metodologia do edital Centelha e diretrizes nacionais do programa	Mês 5	Mês 10	500 ideias de potenciais startups submetidas em um programa de fomento a empreendimentos inovadores no prazo de 10 meses de execução deste projeto;	Número de ideias/projetos submetidos ao edital do programa a ser desenvolvido, evidenciadas por relatórios gerados pela Plataforma Web do programa.	Pelo menos 20 ideias submetidas nos primeiros 15 dias de inscrições; Pelo menos 70 ideias submetidas no primeiro mês de inscrições; Pelo menos 500 ideias submetidas até o fim do período de inscrições. Para isso será feito o acompanhamento da evolução	10 meses após o início do projeto	4 e 5	Fechamento de inscrição no ed chamamer

						estatística do número de ideias submetidas, comparada a parâmetros de outros programas de fomento a empreendedorismo inovador, tais como Sinapse da Inovação e Programa Centelha.			
	Suporte à contratação das ideias selecionadas	Mês 10	Mês 12	Até 28 negócios inovadores por meio de um programa de fomento a empreendimentos inovadores, em um prazo de 18 meses, no contexto do Programa Centelha;	Número de negócios criados (CNPJ) e contemplados no edital do programa a ser desenvolvido.	Até 28 negócios criados ao final do período de "Contratação"	12 meses após o início do projeto	4	Relatório de da etapa "Contrata projetos ap etapa de "C avaliação e Ideias", de o prazo est edital de c público, ev os negócio Caso seja d da FAPDF, organizado em audi instituição parceira pa contrata empr
	Acompanhamento e suporte às ideias com conteúdos complementares aos oferecidos pelo MCTIC/Finep	Mês 12	Mês 18	10 capacitações presenciais e/ou online em temas de gestão, inovação e empreendedorismo, que envolvam pelo menos 1 mil potenciais empreendedores, em um prazo de 18 meses para fomentar a cultura empreendedora e a transformação de ideias em negócios no DF.	Número de capacitações realizadas, evidenciadas em fotos, listas de presença e número de visualizações de vídeos disponibilizados de forma online	Pelo menos 6 capacitações nos primeiros 3 meses do edital; Pelo menos 10 capacitações até o fim do período de Acompanhamento.	18 meses após o início do projeto	5	Relatório de do projeto. I interessa poderá ser uma Feira c para marc perío Acompan Técnico da: contem
3. Geração de Soluções Tecnológicas de Valor para o Mercado	Identificação de Oportunidades	Mês 9	Mês 11	Qualificar 25 a 30 empresas e/ou startups do Ecossistema de Inovação do DF para o domínio de ferramentas de inovação corporativa e open innovation.	Número de empresas qualificadas na aplicação de ferramentas de inovação corporativa e open innovation. Número de gestores	De 25 a 60 pessoas engajadas na Capacitação realizada de aplicação de ferramentas de inovação corporativa e open innovation. (Fichas de presença)	14 meses após o início do projeto	5	Relatório de e lista de pr empresas e, e resp gestores/res envol

				Engajamento de um mínimo de 25 e um máximo de 60 gestores (respeitando o limite da participação de dois integrantes por empresa e/ou startup).	participantes e potencialmente disseminadores das ferramentas e técnicas aplicadas.	25 a 30 empresas realizando duas interações com clientes para identificar as oportunidades (Relatos das interações)			
	Proposta de Solução	Mês 11	Mês 13		Número de empresas qualificadas na aplicação de ferramentas orientadas para o desenvolvimento de soluções inovadoras. Número de gestores participantes e potencialmente disseminadores das ferramentas e técnicas aplicadas.	25 a 30 empresas e 25 a 60 representantes das empresas engajados em: Capacitação realizada de aplicação de ferramentas de definição de conceito de solução tecnológica (Fichas de presença) Testagem em piloto ferramentas de definição de conceito de solução tecnológica (Relatos)	15 meses após o início do projeto	5	Relatório de e lista de pi empresas e, e resp gestores/reç envol
	Modelagem de Negócio	Mês 12	Mês 16		Número de empresas com plano de implementação do modelo de negócio. Número de gestores envolvidos na elaboração do plano de implementação do modelo de negócio.	25 a 30 empresas com o Plano de Implementação do modelo de negócio desenvolvido (Relatos)	16 meses após o início do projeto	5	Relatório de e lista de pi empresas e, e resp gestores/reç envol
4. Animação do Ecossistema	Alternativas de Caminhos para as Prioridades	Mês 9	Mês 11	Participação entre 20 e 30 instituições na identificação de gargalos e fragilidades que possam impactar o desenvolvimento dos projetos estruturantes definidos no Plano de Animação do ecossistema	Número de Participantes atuando de forma colaborativa na identificação dos gargalos e fragilidades que impactam o desenvolvimento dos projetos estruturantes definidos no Plano de Animação do Ecossistema (Lista de Presença)	Entre 20 e 30 participantes em oficina de identificação de gargalos e fragilidades	11 meses após o início do projeto	4	Relatório de de identifi gargalos e f
	Proposta de Solução	Mês 10	Mês 13	Entre 20 e 30 instituições atuando de forma conjunta no desenho do projeto estruturante e busca de recursos para sua viabilização	Número de Participantes atuando de forma colaborativa no desenvolvimento de soluções para viabilizar o projeto estruturante (Lista de Presença)	Entre 20 e 30 participantes em oficina de desenho do projeto estruturante e busca de recursos para sua viabilização	13 meses após o início do projeto	4	Relatório de de desenvo soluções pa o projeto e

	Modelagem de Viabilização da Solução	Mês 12	Mês 18	Entre 20 e 30 instituições atuando de forma conjunta no desenvolvimento de soluções para viabilizar o projeto estruturante	Número de Participantes atuando de forma colaborativa no desenvolvimento de soluções para viabilizar o projeto estruturante	Entre 20 e 30 participantes em oficina de desenvolvimento de soluções para viabilizar o projeto estruturante	18 meses após o início do projeto	5	Relatório de desenvolvimento de soluções para o projeto

O PLANO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO compõe o Quadro Geral e detalhado que também está no ANEXO II, Documento Nº SEI 40617012.

PARTE 6: PLANO DE ARTICULAÇÃO TERRITORIAL

Todos os atores locais do Ecossistema de Inovação do DF são os stakeholders tendo em vista que irão planejar e viabilizar, juntamente com outras partes interessadas, estratégias para o fortalecimento e animação do ecossistema. É importante reforçar que o Ecossistema conquista maturidade na medida em que todos os atores atuam de forma integrada. Assim, os ambientes/programas de inovação do ecossistema (como um coworking, pré incubadora, incubadora, aceleradora entre outros) são demandantes e qualificadores da demanda para o outro ambiente ou programa já que, por exemplo, um projeto que é apoiado por um programa de pré incubação estará melhor preparado para ser incubado. O projeto apresentado para a parceria com a FAPDF buscará o envolvimento dos atores e interessados no ecossistema de inovação do DF, para planejar e viabilizar estratégias prioritárias ao fortalecimento do ecossistema e portanto, todos os atores do ecossistema serão beneficiados direta ou indiretamente pelo presente projeto.

Atividades de integração/mobilização que serão feitas junto aos stakeholders e outros interessados:

I - Planejamento do ecossistema inovação do DF;

II- Envolvimento desses atores para definir estratégias prioritárias voltadas ao fortalecimento e animação do ecossistema de inovação do DF;

III- Estruturação de programas para transformar ideias em negócios (Start BSB e Centelha);

IV – Implantação de ferramentas, mecanismos e métodos para apoiar as empresas já estabelecidas no ecossistema DF a gerar soluções inovadoras que agregue valor ao Mercado;

V - Animar esses atores do ecossistema de inovação do DF à desenvolverem soluções para as prioridades definidas no Plano de Animação e no Plano de Macro Ações elaborados para o ecossistema de inovação do DF.

A metodologia proposta inicia com o desenvolvimento, em conjunto, com os atores do ecossistema de inovação do DF (stakeholders e outros interessados), **de um PLANO DE ANIMAÇÃO DO ECOSISTEMA** (a) e, **de forma paralela e integrada, da operacionalização de um programa para transformar ideia em negócio** (b). **Um outro programa é desenvolvido e operacionalizado para apoiar as startups e empresas já estabelecidas para geração de soluções tecnológicas de valor para o mercado** (c). **Na sequência ao Plano de Animação do Ecossistema será realizada, propriamente a animação do ecossistema** (d) **que buscará envolver todos os atores do ecossistema para a viabilização das prioridades definidas no Plano de Animação.**

Cada uma das 4 macro ações (a, b, c e d) possui metodologias específicas que serão apresentadas, em síntese, a seguir:

a. Plano de Animação do Ecossistema

A metodologia de planejamento do ecossistema de inovação a ser utilizada, é denominada “**Radar da Inovação**” e foi desenvolvida pela Fundação CERTI e contempla sete vertentes de análise, como pode ser observado na figura abaixo e vem sendo amplamente utilizada em diversos ecossistemas de inovação no Brasil. O desenvolvimento do Radar da Inovação pode ser dividido em três etapas. A **primeira etapa da metodologia** constitui-se um estudo preliminar pautado na coleta, análise e tratamento de dados e informações secundárias. Com o mapeamento inicial de mecanismos e atores do ecossistema de inovação do DF, busca-se identificar, no Radar da Inovação, **o grau de maturidade do ecossistema e o nível de integração atual entre os mecanismos existentes no DF**, como por exemplo, entre os centros de conhecimento e as incubadoras, entre as incubadoras e os parques tecnológicos, entre outros. A metodologia Radar da Inovação analisa aspectos de capital humano, potencial de pesquisa nas instituições locais, cultura empreendedora, políticas públicas de apoio à inovação e empreendedorismo, governança e acesso à capital.

Na segunda etapa, são desenvolvidos os workshops que visam apresentar os resultados preliminares obtidos na primeira etapa e validá-los junto aos stakeholders, lideranças e outros atores interessados e integrantes do ecossistema de inovação do DF. Além disso, procura-se dialogar e elaborar em conjunto, o planejamento de ações que visem o desenvolvimento das mesmas de forma a alavancar o ecossistema de inovação do DF como um todo, tendo como base a identificação dos estágios de maturidade de cada vertente do Radar da Inovação já realizado na primeira etapa.

- **Talentos** – Nessa vertente avalia-se o nível de maturidade do quesito formação de capital humano dentro de áreas identificadas como oportunidades. Para essa vertente foram considerados como elementos de análise: empregos, graduação e mão de obra. Também é considerada a visão dos atores locais sobre a vertente em análise.
- **Instituição de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICTI)** – Essa vertente avalia o nível de maturidade da geração de conhecimento científico-tecnológico para a promoção da inovação. Para essa vertente são considerados como elementos de análise: programas de pós-graduação (mestrado e doutorado), bem como suas linhas de pesquisas e laboratórios.
- **Capital** – A vertente analisa a disponibilidade e a capacidade das empresas da região de acessarem e utilizarem recursos e incentivos para a promoção da inovação. Para essa vertentes são considerados os seguintes elementos: recursos financeiros e incentivos fiscais, além da percepção dos atores locais sobre essa vertente.

- Ambientes de Inovação e Empreendedorismo – Essa vertente analisa os ambientes de inovação e a cultura empreendedora do DF. Para essa vertente são considerados como elementos de análise: Ambientes de inovação e novas startups. Também é considerada a visão dos atores locais sobre a vertente.
- Políticas Públicas – Nessa vertente avalia-se a existência e a efetividade das políticas públicas voltadas à promoção da inovação em áreas consideradas como de oportunidade. Para essa vertente foram considerados como pontos de análise: políticas atuais de CT&I, existência de órgão público de inovação e Plano Integrado de Inovação e, paralelamente, a visão dos atores locais sobre a vertente em análise.
- Cluster – Essa vertente avalia o grau de maturidade dos *clusters*, de áreas identificadas como oportunidades. Para essa vertente são considerados como pontos de análise: adensamento empresarial (QL), porte e evolução das empresas, além da organização do cluster. Também é considerada a visão dos atores locais sobre a vertente em análise.
- Governança – A vertente analisa o grau de articulação entre os atores e se existe alguma liderança relacionada às áreas consideradas como oportunidade. Para essa vertente foram considerados como pontos de análise: entidades representativas de classe, projetos e monitoramento de resultados. Além da visão dos atores locais sobre a vertente em análise.

O resultado da aplicação desta ferramenta será a definição de metas e processos de integração dos mecanismos já existentes e alinhamento dos atores, bem como, a definição de diretrizes e metas para criação dos novos programas e mecanismos para o fortalecimento do Ecossistema de Inovação do DF e estabelecido o Plano de Animação para o Ecossistema de Inovação do DF (incluindo o fortalecimento do mesmo).

Na terceira etapa será desenvolvido o **PLANO DE MACRO AÇÕES**, que compreende a identificação das estratégias, ações e responsabilidades de curto, médio e longo prazo para viabilizar os projetos estruturantes e programas definidos pelos atores locais nas etapas anteriores. O **PLANO DE MACRO AÇÕES** será construído por meio de diálogo e de forma participativa com os atores locais utilizando as metodologias do Radar da Inovação **e da Trilha da Inovação** (metodologia da CERTI utilizada na organização de ecossistemas) como suporte nas discussões. O **resultado final** será um documento consolidado com a visão estratégica, diretrizes e macro ações para o Ecossistema de Inovação do DF.

b. Transformação da Ideia em um Negócio

A segunda Macro-ação está dividida em dois programas principais para fomentar a transformação de ideias em negócios no Distrito Federal, no contexto dos programas Start BSB e Programa Centelha. Este último com foco pessoas físicas e empreendedores com empresas de até 12 meses de existência e o Start BSB possui uma abrangência maior, atendendo também empresas de até 36 meses, o que implica na adaptação da metodologia utilizada para contemplar este novo perfil de participantes do Start BSB. O Centelha segue a metodologia, diretrizes e sistema nacionais previamente disponibilizadas pelo MCTIC e Finep e o Start BSB seguirá a metodologia estabelecida no edital. No escopo do Start BSB estão inclusos os custos do desenvolvimento de uma plataforma personalizada para o programa, inclusão de novas funcionalidades na plataforma, como a terceira avaliação em caso de avaliações discrepantes, bem como capacitações específicas para as necessidades de seu público-alvo. Para o Centelha é disponibilizada pelo MCTIC/FINEP plataforma web.

I. Programa StartBSB

Inicialmente, será desenvolvido na macro-ação “Transformação de ideia em negócio” um programa de fomento a novos negócios, no contexto do edital que já vem sendo desenvolvido pela FAPDF, Start BSB. Este programa poderá abarcar pessoas físicas com uma ideia inovadora, assim como aquelas que já possuem uma empresa em estágio inicial e precisam de um suporte para seu desenvolvimento, com a criação de conteúdos personalizados para o perfil de empreendedores do programa.

A metodologia a ser empregada para essa atividade se aproveita da etapa de mapeamento do estágio atual do ecossistema de inovação do DF, denominada Radar da Inovação e do mapeamento dos principais atores de C&T&I do DF. Aqui **na primeira etapa**, realiza-se a **articulação e preparação das demais etapas do programa**. Nesta etapa se estabelece a estruturação de uma rede de parceiros locais, a seleção de especialistas, que devem ter competências técnicas e/ou de mercado para avaliar as ideias que serão apresentadas ao programa, elabora-se a minuta de edital e o plano de divulgação. A **segunda etapa, divulgação e captação**, opera o plano elaborado na etapa anterior, bem como, realiza eventos para despertar o interesse e atrair empresas candidatas à ação de subvenção econômica para as áreas tecnológicas eleitas como prioritárias para o DF. Na **terceira etapa capacitação, avaliação e seleção** é realizada a capacitação dos proponentes e a gestão de todo o processo de avaliação e seleção das ideias que participam do programa. A **quarta etapa, é a contratação** e visa orientar os empreendedores aprovados no processo de formalização do negócio. Para isso, serão desenvolvidas capacitações e materiais para orientar a abertura da empresa e a organização de documentos necessários para a contratação. Além disso, a Fundação Certi dará suporte a FAPDF na organização de um evento de contratação dos aprovados, nas articulações com a Junta Comercial para a abertura da empresa e com os bancos comerciais onde serão abertas as contas das empresas. A **quinta etapa, acompanhamento e suporte as empresas**, trata do desenvolvimento de uma sistemática específica para o DF, para incentivar o desenvolvimento técnico dos projetos em termos de produto, tecnologia, mercado, equipe, gestão e capital. **É um processo de pré-incubação que compreende o acompanhamento durante 6 meses, com workshops presenciais ou de forma remota e mais dois momentos de atendimentos personalizados de mentoria – a cada uma das empresas participantes, de modo que cada uma delas consiga desenvolver seu produto, capacitar seu time e ter acesso a potenciais clientes e investidores.** Nesta etapa também será realizada a avaliação técnica das empresas pré-incubadas, **fornecendo um relatório final individual com sugestões de melhorias para cada uma das empresas com base nas avaliações realizadas e**, por fim, será realizado a consolidação dos resultados do programa em um relatório final.

Importante reforçar que esta atividade só será viável se a FAPDF viabilizar uma chamada pública cujo objeto seja subvencionar o desenvolvimento de projetos inovadores para Ou seja, a FAPDF viabilizará recursos diretamente às *startups* para o desenvolvimento das ideias que serão operacionalizadas por esta atividade do presente projeto. **A atuação da Fundação Certi se caracterizará pela operacionalização e não pelo aporte de recursos subvencionados junto às empresas selecionadas.** Além disso a FAPDF deve gerenciar e operacionalizar todas ações decorrentes da formalização do relacionamento da FAPDF com as *startups* subvencionadas, tais como: (I) Orientar os empreendedores contemplados na abertura da empresa e ajustes orçamentários na Plataforma da FAPDF; (II) Repasse de instruções aos empreendedores sobre as exigências da FAPDF para a contratação (documentos, procedimentos, etc); (III) Suporte e esclarecimento de dúvidas aos empreendedores com relação à subvenção; (IV) - Verificação de elegibilidade dos empreendimentos aprovados para o recebimento da subvenção; (V) Realização de todos os trâmites internos para a contratação e repasse dos recursos aos empreendedores selecionados; (VI) - Realização de análise da prestação de contas dos contratos de subvenção dos empreendedores ao final do período.

Estão inclusos no escopo deste projeto os custos do desenvolvimento de uma plataforma personalizada para o programa, bem como de capacitações específicas para as necessidades de seu público-alvo.

II. Programa Centelha

Uma segunda iniciativa dentro do contexto da macro-ação de Transformação de ideias em negócios é o lançamento de 1 (um) chamamento de ideias dentro do escopo do Programa Centelha, de modo a dar suporte operacional ao BIOTIC e FAPDF para a execução das atividades do programa, em consonância com as diretrizes nacionais do MCTIC e Finep. Com isso, pretende-se dar suporte à geração de até 28 negócios inovadores no contexto do Programa Centelha.

- é realizada a capacitação dos proponentes e a gestão de todo o processo de avaliação e seleção das ideias que participam do programa utilizando a metodologia e plataforma disponibilizada pelo MCTIC e Finep. A **quarta etapa**, é o suporte à **contratação** e visa orientar os empreendedores aprovados no processo de formalização do negócio. Para isso, serão desenvolvidas capacitações e materiais para orientar a abertura da empresa e a organização de documentos necessários para a contratação. Além disso, a Fundação CERTI dará suporte a FAPDF na organização de um evento de contratação dos aprovados,

nas articulações com a Junta Comercial para a abertura da empresa e com os bancos comerciais onde serão abertas as contas das empresas. A **quinta etapa, acompanhamento e suporte as empresas**, trata do desenvolvimento de uma sistemática específica para o DF, para incentivar o desenvolvimento técnico dos projetos em termos de produto, tecnologia, mercado, equipe, gestão e capital. **É um processo de pré-incubação que compreende o acompanhamento durante 6 meses, com workshops presenciais ou de forma remota e mais dois momentos de atendimentos personalizados de mentoria – a cada uma das empresas participantes, de modo que cada uma delas consiga desenvolver seu produto, capacitar seu time e ter acesso a potenciais clientes e investidores.** A metodologia deverá ser desenvolvida com conteúdos e atividades específicas para o contexto de empreendedores aprovados no Programa Centelha, que não necessariamente será o mesmo perfil daqueles aprovados no StartBSB. Nesta etapa também será realizada a avaliação técnica das empresas pré-incubadas, **fornecendo um relatório final individual com sugestões de melhorias para cada uma das empresas com base nas avaliações realizadas** e, por fim, será realizado a consolidação dos resultados do programa em um relatório final.

Importante reforçar que esta atividade só será viável se a FAPDF viabilizar a chamada pública do Programa Centelha para subvencionar o desenvolvimento de projetos inovadores para Ou seja, a FAPDF viabilizará recursos diretamente às *startups* para o desenvolvimento das ideias que serão operacionalizadas por esta atividade do presente projeto. **A atuação da Fundação Certi se caracterizará pela operacionalização e não pelo aporte de recursos subvencionados junto às empresas selecionadas.** Além disso a FAPDF deve gerenciar e operacionalizar todas ações decorrentes da formalização do relacionamento da FAPDF com as *startups* subvencionadas, tais como: (I) Orientar os empreendedores contemplados na abertura da empresa e ajustes orçamentários na Plataforma da FAPDF; (II) Repasse de instruções aos empreendedores sobre as exigências da FAPDF para a contratação (documentos, procedimentos, etc); (III) Suporte e esclarecimento de dúvidas aos empreendedores com relação à subvenção; (IV) - Verificação de elegibilidade dos empreendimentos aprovados para o recebimento da subvenção; (V) Realização de todos os trâmites internos para a contratação e repasse dos recursos aos empreendedores selecionados; (VI) - Realização de análise da prestação de contas dos contratos de subvenção dos empreendedores ao final do período.

No escopo da operação do Programa Centelha não haverá custos relativos ao desenvolvimento, manutenção e hospedagem do Sistema Web para a fase de “Capacitação, avaliação e seleção de propostas”, bem como com a gravação de capacitações para esta fase, uma vez que serão fornecidos pelo MCTIC e Finep no contexto do programa.

c. Geração de Soluções Tecnológicas de Valor para o Mercado

Na atividade Geração de Soluções Tecnológicas de Valor para o Mercado serão utilizados métodos e ferramentas baseadas em *Design thinking, Proposta de Valor, Canvas, lean startup* entre outros métodos e ferramentas adaptados para a constante validação pelos clientes e potenciais clientes das *startups* e empresas consolidadas do DF participantes. Nesta atividade deseja-se apoiar **aproximadamente 30 empresas e/ou startups do DF.** A metodologia está estruturada em **três fases de implantação.** A **primeira fase** é denominada de **Identificação de Oportunidades** onde são aplicadas ferramentas para identificar problemas de clientes e potenciais clientes das *startups* e empresas do DF, ou seja, são desenvolvidas ações para entender melhor o mercado de atuação da empresa e as suas dificuldades. Com a descoberta de um problema que vale a pena ser resolvido é possível detalhar as necessidades desses clientes e validar a oportunidade no mercado. Ainda na primeira fase, são realizadas duas interações com clientes e potenciais clientes para coletar *insights*, descobrir os problemas (teoria dos *jobs to be done – teoria do progresso do cliente*) e validar as oportunidades. Em cada interação com esses clientes e a equipe da empresa participante deverá se entrevistar, pelo menos, 10 clientes potenciais. A equipe da Fundação CERTI orientará sobre a forma de abordagem ao cliente e tipo de perguntas a serem feitas. O resultado desta fase é um problema detalhado e validado pelo mercado que vale a pena ser resolvido. Na **segunda fase**, denominada **Proposta de Solução**, após a validação do problema e identificada a oportunidade de inovação, parte-se para o desenvolvimento de uma solução, ou seja, para a inovação. Para que a solução a ser desenvolvida tenha maior chance de aceitação no mercado é necessário priorizar as dores e ganhos do *job* que foi validado na fase anterior. A equipe da empresa vai portanto, desenvolver uma solução com requisitos e resultados esperados já priorizados pelos clientes. A equipe define os produtos e serviços que fazem parte da solução e desenvolve uma proposta de valor focada nos aspectos que são valorizados pelos clientes. Ao final desta fase a equipe terá o conceito da solução, bem como, um **PLANO PARA O DESENVOLVIMENTO DE UM PRODUTO MINIMAMENTE VIÁVEL - MVP**, ou seja, algo que possa ser monetizado para testar a aceitação da solução no mercado. O diferencial da metodologia é que a empresa não precisa investir no desenvolvimento físico de um produto ou serviço. As ferramentas utilizadas permitem desenvolver o conceito da solução e testar a aceitação no mercado antes do investimento efetivo na construção do produto ou serviço.

A **terceira fase, Modelagem do Negócio**, visa a definição dos modelos de receita da nova solução, estimativa de custos, definição dos canais de comunicação e venda, e na elaboração de um **PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DO MODELO DE NEGÓCIO.** Sob orientação da Fundação CERTI, na interação com clientes, a equipe da empresa fará um esforço de venda para um número de clientes a ser definido, visando validar os modelos de receita desenvolvidos bem como identificar quais modelos são melhor aceitos pelo mercado. As ferramentas utilizadas promovem uma reflexão de todos os aspectos em que a empresa pode inovar com o desenvolvimento de uma nova solução, não apenas no produto ou serviço, mas também no seu modelo de negócio. Além disso, a medida que avança no desenvolvimento da solução e vai validando cada fase com os clientes, a equipe pode retornar às fases anteriores para realizar ajustes. **Ao final desta fase a empresa terá desenvolvido um modelo de negócio sustentável e escalável e terá um PLANO DE AÇÃO com os desafios priorizados para implementar o modelo de negócio desenvolvido.**

d. Animação do Ecossistema

Para a animação do ecossistema pressupõe-se o envolvimento mobilização/articulação dos gestores dos ambientes e programas promotores da inovação do DF para o desenvolvimento conjunto das estratégias priorizadas no **PLANO DE ANIMAÇÃO DO ECOSISTEMA.** Para isso serão utilizadas métodos e ferramentas baseadas em *Design thinking, Proposta de Valor, lean startup* (identificação de fontes de desperdício) entre outras adaptadas para integrar os atores do ecossistema na busca da melhoria do nível de maturidade do ecossistema de inovação do DF. A metodologia está estruturada em 3 fases: **a primeira**, denominada **Alternativas de Caminhos para as Prioridades**, são aplicadas ferramentas para identificar os gargalos e fragilidades que devem ser impactados para que os projetos estruturantes definidos no Plano de Animação do Ecossistema possam ser desenvolvidos. Os gargalos são avaliados e são identificados aqueles que precisam ser melhor entendido pois impactam o projeto estruturante. Ainda na primeira fase, será discutido em grupo a forma de atuação para a superação e redução do risco de insucesso na implantação do projeto estruturante. Com a descoberta da real causa do gargalo, é possível detalhar as alternativas de superação. Na sequência são desenvolvidas análises para coletar *insights*, descobrir formas de superação destes gargalos. A equipe técnica da Fundação CERTI aplicará uma série de ferramentas para facilitar as discussões e harmonizar o entendimento entre os diversos atores do Ecossistema. O resultado desta fase é o entendimento que determinado (s) gargalos devem ser superados para que o projeto estruturante seja efetivo na melhoria da maturidade do Ecossistema de Inovação do DF.

A **segunda fase**, denominada **Proposta de Solução**, após o entendimento da importância de superação de determinado gargalo, parte para o desenvolvimento de uma solução que possa ser introduzida para a viabilizar o projeto estruturante. Para que a solução, a ser desenvolvida, tenha maior chance de aceitação por todos os *stakeholders* do Ecossistema, serão priorizados dores e ganhos que impactam esses atores. Os principais atores do Ecossistema, desenvolverão uma solução com requisitos e resultados esperados já priorizados quando se identificou as dores e ganhos dos *stakeholders* envolvidos no gargalo identificado. São definidos os elementos que fazem parte da solução e desenvolvida uma proposta de valor focada nos aspectos que são valorizados pelos *stakeholders* envolvidos no gargalo. Ao final desta fase a equipe terá o conceito da solução, bem como, um **PLANO PARA O DESENVOLVIMENTO DE PROJETO ESTRUTURANTE VIÁVEL**, ou seja, algo que possa ser viabilizado e com apoio dos principais atores do ecossistema de inovação do DF. As ferramentas utilizadas permitem desenvolver o conceito do projeto estruturante e testar a aceitação e apoio pelos *stakeholders* e gestores dos ambientes e programas de inovação do Ecossistema antes do investimento efetivo na operação do projeto estruturante.

A **terceira fase** é denominada, **Modelagem de Viabilização da Solução**, onde serão envolvidos os atores para o desenho do projeto estruturante, a organização dos atores para a viabilização de recursos e a operacionalização do mesmo. Esta fase utiliza metodologias baseadas em *design thinking* de envolvimento dos atores para buscar o comprometimento dos envolvidos.

Os formadores de opinião e entidades representativas locais serão envolvidos tanto na fase de elaboração do Plano de Animação do Ecossistema e **PLANO DE MACRO AÇÕES** como na de viabilização de suas ações prioritárias, bem como em outras ações necessárias.

PARTE 7: PLANO DE COMUNICAÇÃO

A fim de garantir uma boa comunicação com os todos os stakeholders envolvidos no projeto, foi desenvolvido um Plano de Comunicação, conforme apresentado no quadro a seguir. Trata-se de um conjunto de estratégias para repassar conteúdos relevantes do projeto, para seus diferentes públicos, por meio dos veículos mais adequados na frequência necessária.

Estratégia	Veículo	Público	Conteúdo	Frequência
1	Reuniões presenciais ou de forma remota	Equipe executora	Reuniões para alinhamento de informações, tomada de decisões, apresentação do andamento do programa e divisão de tarefas.	Semanal
2	Reuniões de articulação	Articuladores locais	Reuniões e workshops com agentes locais promotores de inovação para apresentar o programa e envolvê-los em sua divulgação, avaliação, entre outros, podendo ser realizados de forma remota.	Maior frequência nos 4 primeiros meses e conforme necessidade depois
3	Reuniões do Comitê Gestor	Comitê Gestor	Reuniões para tomada de decisões, homologação de resultados, apresentação do andamento do programa, e outros assuntos pertinentes podendo ser realizadas de forma remota..	Agenda pré-estabelecida
4	Boletim informativo	Parceiros regionais, avaliadores, FAPDF e Equipe Estratégica	Report com a evolução das ideias inscritas e principais atividades do programa.	Semanal
5	Report sobre o Programa	Equipe Estratégica, FAPDF	Report com o status do projeto, evolução das atividades e cronograma.	Agenda pré-estabelecida
6	E-mails	Equipe operacional, stakeholders, proponentes	Comunicação geral para questões operacionais, comunicados, entre outros.	Conforme necessidade
7	Mail marketing	Público em geral	Divulgação do programa, notícias e avisos importantes.	Agenda pré-estabelecida
8	Dropbox/ Drive	Equipe FAP e Equipe Executora	Arquivamento e troca de todos os documentos e informações relativas ao projeto.	Diária/ conforme necessidade
9	Mídias sociais	Público em geral e stakeholders	Publicação de notícias, avisos, comunicado sobre atividades e datas, divulgação do programa, divulgação de outros editais, publicação de conteúdos, entre outros.	Diária
10	Site	Público em geral e stakeholders	Publicação de notícias, avisos, comunicado sobre atividades e datas, divulgação do programa, divulgação de outros editais, publicação de conteúdos, entre outros.	Semanal
11	Atas	Equipe CEI e FAPDF	Resultados e diretrizes decididas a respeito de cada pauta posta em discussão.	Conforme necessidade
12	Relatórios Técnicos	FAPDF	Documento com as informações referentes a cada entrega estipulada em contrato.	Por entrega da Macro Ação geradora de pagamento
13	Workshops e Eventos Técnicos Presenciais ou de forma remota	Equipe executora, parceiros e articuladores, FAPDF, público alvo de cada atividade	Capacitações, Treinamentos, Debates e Resultados dos Estudos Técnicos apresentados em Workshop e eventos técnicos previstos no Plano de Trabalho para execução dos objetivos de cada Macro Ação	Conforme cronograma estabelecido no Plano de Trabalho

Devido aos problemas enfrentados com a pandemia de COVID-19, a proibição da realização de eventos presenciais para evitar aglomerações e a propagação do vírus, atendendo determinações do GDF, os decretos editados e a ausência de um prazo determinado para que a situação fique sob controle, é possível que entrevistas, workshops e reuniões de trabalho planejadas para realização presencial possam vir a ser realizadas à distância, utilizando ferramentas digitais de videoconferência e reuniões online.

PARTE 8: PLANO DE GESTÃO DE RISCOS

A seguir, são apresentados os principais riscos do projeto, com o respectivo Plano de Contingência com ações para prevenir, evitar ou mitigar seus efeitos. O Plano de Gestão de Riscos foi desenvolvido com base na experiência da Fundação CERTI e nas lições aprendidas ao longo de mais de dez anos em projetos com escopo semelhante ao deste Plano de Trabalho.

Risco	Descrição	Probabilidade	Impacto	Resposta	Plano de Contingência

Risco	Descrição	Probabilidade	Impacto	Resposta	Plano de Contingência
1	Distância geográfica da equipe executora com a equipe local e o público-alvo.	Alta	Alto	Mitigar	Realização de reuniões presenciais ou remotas de forma periódica previamente agendadas, Adoção de meios de comunicação alternativos como videoconferências; Repasse de informações e atividades para a equipe local; Controle da execução das tarefas por meio de reuniões, relatórios de atividades e ferramentas específicas
2	Falta de envolvimento dos principais atores	Baixa	Médio	Prevenir	Realização de reports periódicos sobre o andamento do projeto; Acompanhamento das atividades.
3	Altos custos com viagens	Média	Alto	Prevenir	Realização de planejamento prévio com as principais datas de reuniões e compra antecipada de passagens; Realização de videoconferências sempre que possível.
4	Atrasos no pagamento do projeto	Baixa	Médio	Prevenir	Negociação junto à FAPDF dos pagamentos devidos
5	Mudanças de governo/direção	Média	Médio	Mitigar	Realização de uma reunião de apresentação do programa para sensibilização da nova gestão
6	Baixo envolvimento dos atores nos <i>workshops</i> e outros eventos	Baixo	Baixo	Prevenir	Realização de convites especiais pela FAPDF, com sensibilização da importância da participação dos mesmos
7	Problemas no deslocamento (atraso de voos, etc)	Baixa	Baixo	Evitar	Organização das viagens para a realização dos <i>workshops</i> e reuniões considerando boa margem de segurança
8	Baixo envolvimento dos atores regionais na articulação do programa	Média	Alto	Mitigar	Sensibilização dos agentes por meio de reuniões, apresentação de resultados de ações semelhantes em outros estados; Criação de competição entre universidades e atores envolvidos.
9	Dificuldades no agendamento dos eventos locais de divulgação e baixo número de participantes nos eventos	Baixa	Médio	Mitigar	Envolvimento da FAPDF para apoio na maximização da organização dos eventos, divulgação e mobilização
10	Baixo número de ideias submetidas	Média	Alto	Evitar	Intensificação da divulgação; Estabelecimento de metas aos envolvidos (e envio semanal de relatórios de atividades com a evolução)
11	Falta de envolvimento dos proponentes na participação das capacitações	Média	Baixo	Mitigar	Tornar obrigatória a participação dos proponentes em todas as capacitações
12	Dificuldades em conseguir um número adequado de avaliadores	Baixa	Baixo	Mitigar	Envolver FAPDF na indicação de avaliadores; Utilizar equipe CERTI/FAPDF como avaliadores
13	Atrasos dos avaliadores na realização de suas atividades	Média	Médio	Mitigar	Equipe específica para cobrar o andamento das atividades junto a avaliadores
14	Atraso no repasse de recursos de subvenção para as empresas aprovadas	Média	Alto	Mitigar	Negociação prévia com FAPDF e acompanhamento do cronograma
15	Dificuldades para a abertura de empresa	Alta	Alto	Mitigar	Articulação junto ao banco, Junta Comercial e Prefeitura (se for o caso) para agilização do processo de abertura das empresas.
16	Problemas de logística na realização das auditorias	Baixa	Médio	Mitigar	Agendamento prévio das auditorias em um mesmo local, em uma semana específica, diminuindo custos de deslocamento e otimizando recursos e tempo.
17	Dificuldade de justificar os valores firmados quando questionados pelas partes interessadas	Alta	Alto	Mitigar	Apresentar relatórios de dedicação conforme a política de formação dos valores de RH da Fundação CERTI apresentado no PT e na resposta da Fundação CERTI à nota técnica 11/2020 da FAPDF e o disposto na Lei Federal nº 13.019/2014 e no Decreto Distrital nº 37.843/2016.
18	Pagamento de recursos sem atingimento das metas	Alta	Alto	Mitigar	Seguir rigorosamente o PT e atingimento das Metas que vinculam o desembolso de recursos, realizar o correto monitoramento e gerenciamento das Horas Técnicas contratadas utilizando as ferramentas e processos de gerenciamento de projetos da Fundação CERTI, gerando relatórios que comprovem a dedicação de RH, conforme apresentado na resposta à nota técnica 11/2020 da FAPDF. Realizar as medidas compensatórias apresentadas no presente PT quando não atingida as metas.
19	Escolha do Avaliador de propostas em conflitos de interesses	Alta	Alto	Mitigar	Seguir protocolos da Fundação CERTI na seleção de avaliadores, utilizando termos de sigilo e confidencialidade que garantem inexistência de conflito de interesses.

Risco	Descrição	Probabilidade	Impacto	Resposta	Plano de Contingência
20	Problemas enfrentados com a pandemia de COVID-19	Alta	Alto	Mitigar	Realização de entrevistas, workshops e reuniões de trabalho à distância, utilizando ferramentas digitais de videoconferência e reuniões online. Preparar previamente equipe técnica para apoio na organização destes meetings, vídeos e reuniões online.

Florianópolis-SC, 26 de Junho de 2020.

DE ACORDO,

ALESSANDRO FRANÇA DANTAS Diretor-Presidente Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal FAPDF	ERICH MUSCHELLACK Superintendente Geral Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras CERTI	LAERCIO ANICETO DA SILVA Superintendente de Negócios Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras CERTI
--	--	---

ANEXO I - POLÍTICA DE FORMAÇÃO DOS VALORES DE RH DA FUNDAÇÃO CERTI

A proposta apresentada pela Fundação CERTI para o FAP DF no edital 03/2019 de Animação do Ecossistema de Inovação de Brasília e Região contempla os seguintes perfis e seus respectivos valores de homem/hora para uma carga horária de 160 horas/mês:

Enquadramento / Função (Nível Superior)	Anos de Experiência	Valor homem/hora
Sênior II - Coordenador Técnico	acima de 15 anos	240,00
Sênior II - Coordenador Substituto	acima de 15 anos	240,00
Sênior I - Coordenador Metodológico e de Ecos. Inovação	de 12 a 15 anos	200,00
Sênior I - Coordenador da Área de Desenvolvimento Tecnológico	de 12 a 15 anos	200,00
Sênior I - Coordenador da Área de Empreendedorismo Inovador	de 12 a 15 anos	200,00
Pesquisador Pleno III	de 9 a 11 anos	160,00
Pesquisador Pleno II	de 6 a 8 anos	150,00
Pesquisador Pleno I	de 3 à 5 anos	120,00
Pesquisador Junior I	até 2 anos	80,00

A CERTI adota os seguintes indicadores para formar o Valor de Venda dos seu RH:

- (1) - Grupo I - Encargos I (INSS, FGTS, Sistema S e outros): 36,80%
- (2) - Grupo II - Encargos II (Férias, 1/3 e 13º. Salário): 25,88%
- (3) - Grupo III - Rescisões (Multa FGTS, Aviso prévio e outros): 9,45%
- (4) - Grupo IV - Benefícios (Alimentação, Vale transporte, Plano Saúde, outros): 12,42%
- (5) - Grupo V - Suporte e Infraestrutura (tx adm, infra-estrutura e serviços indiretos): 13%
- (6) - Grupo VI - Gestão e Risco (Gestão do Projeto, inflação e Risco): 15%
- (7) - Grupo VII - Reinvestimento: 12%

- Ressaltamos que, conforme disposto na Lei Federal nº 13.019/2014 e no Decreto Distrital nº 37.843/2016, mesmo que não haja efetivo gasto durante o tempo do projeto dos itens referentes ao Grupo III, VI e VII provisionados durante o período de execução conforme PT, estes valores podem ser apropriados pela Fundação CERTI para futuras despesas sempre em referência ao tempo de dedicação ao presente projeto.
- Cabe destacar que a remuneração da parceira ocorrerá em correspondência às atividades previstas e aprovadas no plano de trabalho, sendo que o respectivo provisionamento previsto no Decreto Distrital que regulamenta a Lei Federal será proporcional ao tempo de trabalho efetivamente dedicado à parceria.
- Qualquer modificação ou repactuação necessária será discutida oportunamente com a FAPDF.

ANEXOS II - Planilha EXCEL do QUADRO GERAL

[1] http://www.ipcbr.com/downpress/Release_IPCMaps_2019.pdf

[2] **FONTE:** Sistema BI ACATE/NEOWAY- <https://www.acate.com.br/wp-content/uploads/2018/11/ACATE-Observat%C3%B3rio-2018.pdf>



Documento assinado eletronicamente por **LAERCIO ANICETO SILVA, Usuário Externo**, em 29/06/2020, às 15:25, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **ERICH MUSCHELLACK, Usuário Externo**, em 30/06/2020, às 10:36, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **ALESSANDRO FRANÇA DANTAS- Matr. 1692644-7, Diretor(a) Presidente da Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal**, em 06/07/2020, às 16:03, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0
verificador= 42301892 código CRC= EE365B94.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

Granja do Torto Lote 04, Parque Tecnológico Biotic - Bairro Sobradinho - CEP 70.636-000 - DF

3462-8800